

Panorama da Arte Atual Brasileira/89

PINTURA

mam

Museu de Arte Moderna de São Paulo

mam

Panorama da Arte Atual Brasileira/89
Pintura

A MWM Motores Diesel oferece os três Prêmios de Aquisição, selecionados pela Comissão de Arte, que integrarão o acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Panorama da Arte Atual Brasileira/89
Pintura

De 14 de outubro de 1989 a 25 de novembro de 1989

Sala Especial Ernesto de Fiori

Evento Paralelo

Oca-Maloca

Maria Tomaselli

Museu de Arte Moderna de São Paulo

DIRETORIA

Aparício Basílio da Silva - Presidente
Geraldo Abbondanza Neto - 1º Vice-Presidente
Eduardo Moraes Dantas - 2º Vice-Presidente
José Maria de C.H. Soares - 1º Tesoureiro
Manoel Francisco Tavares Berenguer - 2º Tesoureiro
Antonio Carlos da Silveira Baptista - 1º Secretário
Vera Pereira de Almeida - 2º Secretário
Victor Luis de Salles Freire - Diretor Jurídico
Emanoel Araújo
Emilie Chamie
Geraldo de Figueiredo Forbes
Joachim Esteve
José Geraldo Nogueira Moutinho
Lawrence Pih
Marilena Gazi de Lima Vitule
Mario Gallo
Miguel Jorge

COMISSÃO DE ARTE

Aparício Basílio da Silva
Berta Sichel
Camila Duprat
Ivo Mesquita
Lisbeth Rebolo Gonçalves
Maria Alice Milliet
Percival Tirapelli
Stella Teixeira de Barros
Wolfgang Pfeiffer

CONSELHO DELIBERATIVO

Adolfo Leirner
Arthur Octávio de Camargo Pacheco
Carlos Von Schmidt
César Luis Pires de Mello
Edo Rocha
Elena Kalil Mahfuz
Flávio Pinho de Almeida
Giancarlo Gasperini
Jairo Eduardo Loureiro
João Marino
José Duarte de Aguiar
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Suplicy Hafers
Marilisa Rathsan
Michel Claude Julien Etlin
Miguel Badra Junior
Nicolas Vlavianos
Norberto Nicola
Odetto Guersoni
Olívio Tavares de Araújo
Paulo Antonácio
Pedro Piva
Renina Katz
Roberto Muylaert

DIREÇÃO TÉCNICA

Denise Mattar

Coordenação Geral

Denise Mattar

Montagem

Simona Misan

Captação de Recursos

Lilian Kubail

Para quem tem acompanhado a trajetória da MWM Motores Diesel Ltda. faz sentido encontrar seu nome associado a uma ação do vulto e importância do Panorama da Arte Atual Brasileira do Museu de Arte Moderna.

Aqueles que nos conhecem sabem de nossa preocupação com a busca permanente do novo, da qualidade aperfeiçoada, dos horizontes amplos. Que nossa ação cotidiana se objetive na produção de motores, não significa que seja secundária a preocupação com a multifacetada transformação que é o processo de recriação permanente da sociedade brasileira. Tecnologia, relações de trabalho, construção de conceito e práticas modernas de cidadania, tudo isso, no nosso entender, são aspectos de um processo maior, abrangente, que se processa enquanto totalidade, e de cuja interação resultará, sem a menor dúvida, um futuro melhor, desejo e objetivo de todos nós, e que a todos obriga.

Essa postura global, que define os parâmetros de nossa ação cotidiana, já em si complexa, encontra desdobramento e comprovação numa iniciativa que teve origem, há exatos dez anos, e cujo resultado é a **Coleção MWM** de livros de arte. Quando em 1980, por iniciativa de Arnold Gunther, decidiu-se a publicação do primeiro volume abordando a vida e obra de Aldo Bonadei, não se sabia, com a clareza de hoje, da amplitude da responsabilidade que esta iniciativa encerrava. Tratava-se de algo muito maior do que uma ação tradicional de mecenato. Iniciava-se algo que ultrapassava os limites do marketing institucional refinado. Na verdade, a MWM engajava-se num compromisso de contribuição sistemática com o desvendamento da memória artística nacional.

À obra pioneira seguiram-se outras que formam, hoje, um conjunto que, mais que envaidecer, aumenta a nossa consciência da responsabilidade assumida. Ano após ano a **Coleção MWM** enriqueceu a memória histórica nacional ao apresentar aos estudiosos e ao público interessado, em edições cuidadas, a obra de artistas do porte de Emanuel Araújo, Carlos Scliar, Aldemir Martins, Flávio de Carvalho, Reboló e Wega Nery, além de apresentar a "Escola Baiana de Pintura", conjunto de artistas que nos séculos XVIII e XIX produziram um magnífico acervo de arte sacra em Salvador, para, finalmente, em 1988, lançar a luz sobre uma dimensão desconhecida da história da pintura nacional formada pelos pintores negros do século XIX e inícios do século XX.

Esse longo caminho, com seus inevitáveis erros e acertos permitiu uma avaliação e uma consolidação de rumos. A necessidade de ampliar a divulgação, por um lado e, por outro, de conferir uma postura mais sistemática e profissional à programação da Coleção resultou, de imediato, na constituição de um Conselho Editorial permanente, com a função de elaborar uma programação trienal, definir um padrão homogêneo às obras e ampliar o espaço de participação de pesquisadores e especialistas na definição e elaboração do rumo futuro da Coleção.

É no quadro geral desta busca de ampliação de horizontes e do engajamento sistemático, consciente de seus limites mas seguro da importância da iniciativa, que se insere a participação da MWM no Panorama da Arte Atual Brasileira. Que isso se dê, de momento, através de uma associação de esforços com o Museu de Arte Moderna é, além de motivo de grande satisfação, a demonstração de

que a busca de parcerias de qualidade é o caminho
para a obtenção de bons resultados.

Kuno Dietmar Frank
Diretor Superintendente

Vinte Anos de Panorama

O PANORAMA DE ARTE ATUAL BRASILEIRA tem forte conteúdo simbólico na história do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Com o primeiro Panorama, inaugurado em 7 de abril de 1969, o MAM foi reaberto ao público, como resultado da ação de críticos, artistas e outros intelectuais brasileiros, inconformados com a dissolução da associação civil que vinha mantendo a instituição. Dissolução que resultara na autonomia da Bienal e na transferência do primeiro acervo de arte contemporânea do País para a Universidade de São Paulo, que o reuniria em outro espaço, o Museu de Arte Contemporânea.

O PANORAMA ATUAL DA ARTE BRASILEIRA simbolizou para o MAM, portanto, um marco de renascimento. A personalidade jurídica - Museu de Arte Moderna - fora mantida e com ela se reinaugura uma sede própria no Parque Ibirapuera, concedida pelo Prefeito Faria Lima. Com isso, o Museu recupera sua função social de difundir a arte contemporânea no Brasil, papel que já desempenhara na história do nosso modernismo.

O PANORAMA surge com o propósito de mostrar à comunidade, anualmente, o perfil da produção artística atual, apontando os rumos da arte brasileira, estabelecendo o confronto e o debate entre linguagens e movimentos, a visão de nossa expressão estética. Retoma a *vocação primeira* do Museu de Arte Moderna, fundado em 15 de junho de 1948 e inaugurado em 1949, e talvez por isso é que mantenha seu vigor, ao longo de sua história nesta segunda etapa de existência.

O Museu, que nascera por iniciativa do meio artístico, após o estímulo de uma primeira doação de

obras estrangeiras, representativas das principais vanguardas deste século (doação de 1946, procedente da Fundação Rockfeller, dos Estados Unidos), organizou sistematicamente exposições de grande porte. Estas exposições ofereceram ao público painéis informativos e formativos, de caráter histórico e de tendências atuais, através dos quais o MAM registrou a consolidação da modernidade em nossa cultura.

O Museu de Arte Moderna configurou, nas artes, a plenitude da modernização social do País, na primeira metade do século. Denotou o cosmopolitismo da cidade de São Paulo, seu crescimento urbano, econômico, suas transformações sociais. Foi o MAM que promoveu, afinal, “o primeiro encontro internacional das artes plásticas” — a Bienal de São Paulo, panorama do que se passava na contemporaneidade artística do mundo.

Durante 15 anos, de 1969 a 1984, os PANORAMAS do Museu de Arte Moderna traçaram um quadro conjunto da produção em processo na pintura, desenho, gravura e escultura, mostras organizadas por suas Comissões de Arte, que premiaram e destacaram, por critérios diversos, os expositores. Alimentou-se, desta forma, o crescimento ativo de um acervo de arte brasileira, que passa a distinguir a personalidade deste Museu. Em 1984, o PANORAMA reciclou-se. O advento de novas linguagens artísticas motivou a solução de apresentar, alternadamente, nesta exposição anual, *Arte Sobre Papel*, *Formas Tridimensionais* e *Pintura*.

Neste ano de 1989, o vigésimo PANORAMA do Museu de Arte Moderna apresenta *Pintura*, reunindo artistas brasileiros, de diversas gerações e ten-

dências, todas representativas, no contexto atual.

Ao organizar esta exposição, a atual Comissão de Arte procurou reunir documentação sobre a produção dos diversos estados brasileiros, atentando para os valores emergentes nas tendências contemporâneas. Estes jovens artistas formam o núcleo maior da mostra. Dois outros núcleos reúnem algumas personalidades com presença marcante na vida artística do País e reconhecimento de sua contribuição histórica. Trata-se de uma amostragem do que está acontecendo na pintura do Brasil, sem que a abordagem pretenda ser exaustiva.

Este PANORAMA DE PINTURA nasceu da discussão conjunta dos componentes da Comissão de Arte sobre os aspectos atuais da pintura brasileira, apoiada em informação documental disponível, resultante do intercâmbio com outros estados, além dos significativos resultados de pesquisas desenvolvidas por Stella Teixeira de Barros e Ivo Mesquita, assim como da atividade crítica, historiográfica experiência artística de Berta Sichel, Wolfgang Pfeiffer, Percival Tirapelli, Maria Camila Duprat, Maria Alice Milliet de Oliveira, e do trabalho museológico da diretora técnica, Denise Mattar, e do Presidente do Museu, Aparício Basílio da Silva.

Abre-se, assim, mais um debate sobre a situação atual da pintura brasileira, através da amostragem que o PANORAMA proporciona. Com isso, o Museu de Arte Moderna mantém-se fiel à sua vocação.

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Mais um ano está se completando na vida do Museu, mais um Panorama se realizando e como já é uma tradição em nossa história, a muitas duras penas. Mas como tudo na vida nem sempre é um sacrifício, esse Panorama é administrativamente inédito. Pela primeira vez na história do MAM um Panorama é realizado com patrocínio, e patrocínio exclusivo; a MWM assumiu todo o patrocínio inclusive dos prêmios. Também com muita habilidade e bom senso da parte da Comissão de Arte, conseguimos evitar esses radicalismos tão em moda ultimamente. Procuramos que várias tendências fossem representadas e que outras regiões fora dos grandes núcleos estivessem razoavelmente presentes.

Esse ano apesar da terrível crise foi um bom ano com muitas realizações no Museu, nossas atividades multiplicaram-se com as seguintes mostras: Origami, Grupo Guaianazes, Eduardo Arranz-Bravo (pintor catalão), Arte Híbrida, Alberto Teixeira, Instalação de Artur Lescher, Homenagem à Volpi (comemorando um ano de sua morte), Cada Cabeça Uma Sentença (organizada por Arlindo Daibert), Instalação Oca-Maloca de Maria Tomaselli Cirne Lima, Arte em Papel, Artistas (Alex Cervený, Bené Fonteles, Luiz Hermano, Ralph Gehre e Roberto Mícoli), Arlindo Daibert, Jeremy Gardiner, I Prêmio Canson de Arte com Papel e Declaração Universal dos Direitos do Homem (doação do Rei D. Juan Carlos da Espanha).

Graças ao apoio da Arjomari e do Papel Simão e a atividade do Clube da Gravura, o Departamento de Artes Gráficas sobreviveu e até se expandiu realizando novos cursos como: Escultura, Aquarela, Desenho com Modelo Vivo, Origami, Desenho Básico e História da Arte Grega.

Foram distribuídas gravuras de expressivos artistas como: Ana Alice Francisquetti, Alex Cervený e Renina Katz e serão distribuídas posteriormente gravuras de Luiz Paulo Baravelli, Siron Franco e Claudio Kuperman.

Nossa já expressiva biblioteca cresceu em mais 442 volumes.

O acervo, graças a doações foi acrescido de mais 72 obras de artistas como: Rebolo, Alex Vallauri, Paulo Gomes Garcez, Mira Schendel, Maria Tomaselli Cirne Lima, Ligia Clark, Roberto Magalhães, Claudio Tozzi, Bené Fonteles e outros.

O Conselho se conscientizou dos Históricos problemas financeiros do Museu e realizou uma bem sucedida campanha de levantamento de fundos, liderada por Michel Etlin, o presidente Flávio Pinho de Almeida e Luiz Hafers. E fez mais, chamou a si o encargo do levantamento de fundos dando um alívio aos cansados ombros da Presidência e Tesouraria.

O patrocínio das obras do novo espaço está praticamente fechado. O Jardim das Esculturas, em fase de realização.

O patrocínio para o auditório ainda não saiu, mas está encaminhado. Os contatos com a Prefeitura e sua Secretaria de Cultura para a doação do prédio sede da Prefeitura foram reativados e ganhamos um aliado poderoso nesta eterna cruzada: a Câmara dos Vereadores, por iniciativa do vereador Roberto Trípoli formou uma comissão para acompanhar esse andamento.

Com a doação das ferramentas da Bosch está lançada a pedra fundamental para um novo Departamento de Esculturas onde cursos e atelier livre entram em funcionamento juntamente com um clu-

be semelhante ao da gravura.

E isso tudo só foi possível graças ao apoio de nossos aliados que felizmente tem aumentado nossos quadros a olhos vistos.

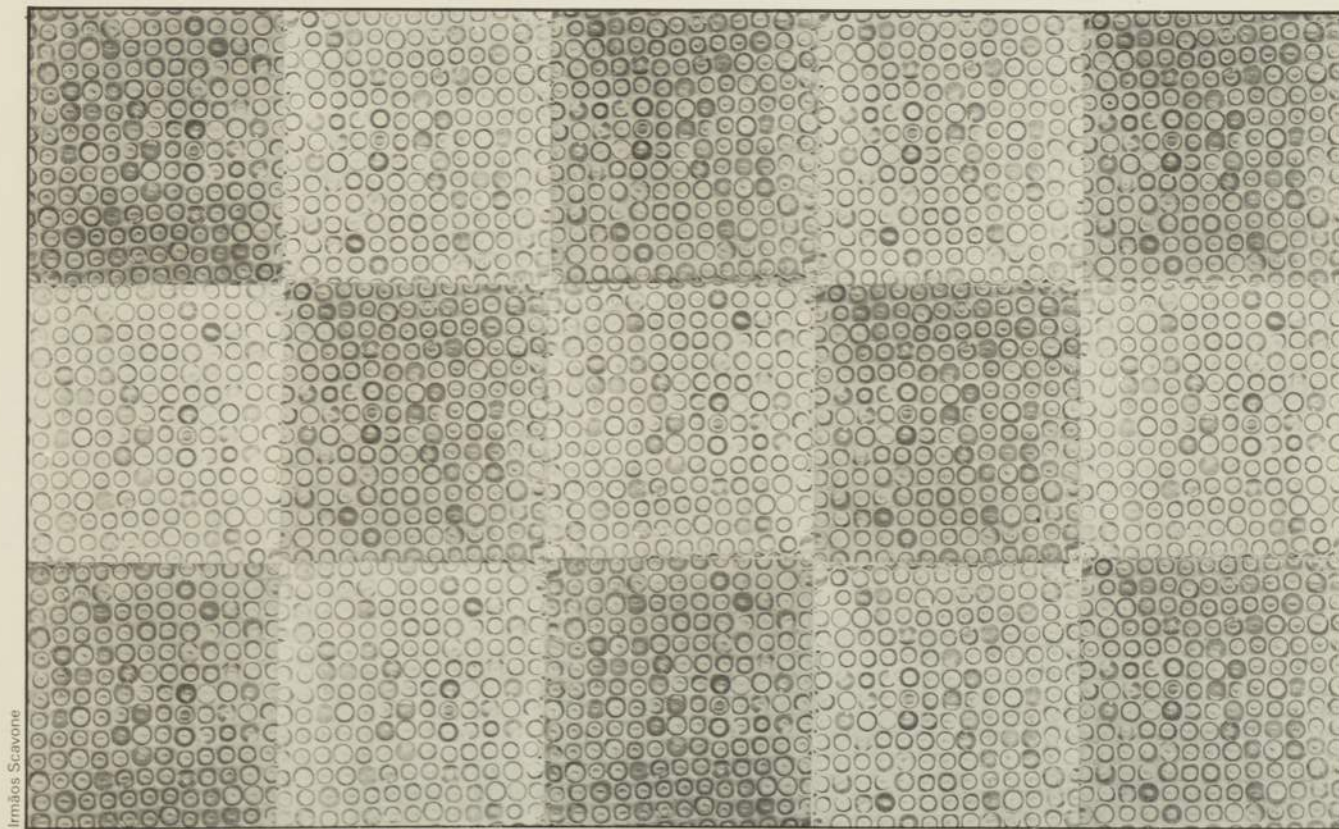
Aparício Basílio da Silva
Presidente

Panorama da Arte Atual Brasileira/89
Pintura

Alcindo

Caconde - SP; 15/01/50
Residência: São Paulo - SP

1. "O Dobro do Infinito" para Theo - 1989
Técnica mista
120 × 120 cm
2. "O Dobro do Infinito" para Matina - 1989
Técnica mista
120 × 120 cm
3. "O Dobro do Infinito" para Telma - 1989
Técnica mista
120 × 120 cm





Alex Flemming

São Paulo - SP; 10/08/1954

Residência: São Paulo - SP

1. **Sem título - 1989**
Acrílico sobre linho
200 × 290 cm
2. **Sem título - 1989**
Acrílico sobre linho
200 × 290 cm





Alice Vinagre

João Pessoa - PB; 08/09/50

Residência: João Pessoa - PB

1. "Com Medo que o Céu Caia na Cabeça ou a Noite de São Lourenço" - 1989

Acrílico s/ tela

150 x 150 cm

2. "Saindo Fora ou Mapa de um Império" - 1989

Acrílico s/ tela

150 x 150 cm

3. "Para frente e para trás segue o caminho" - 1989

Acrílico s/ tela

150 x 150 cm



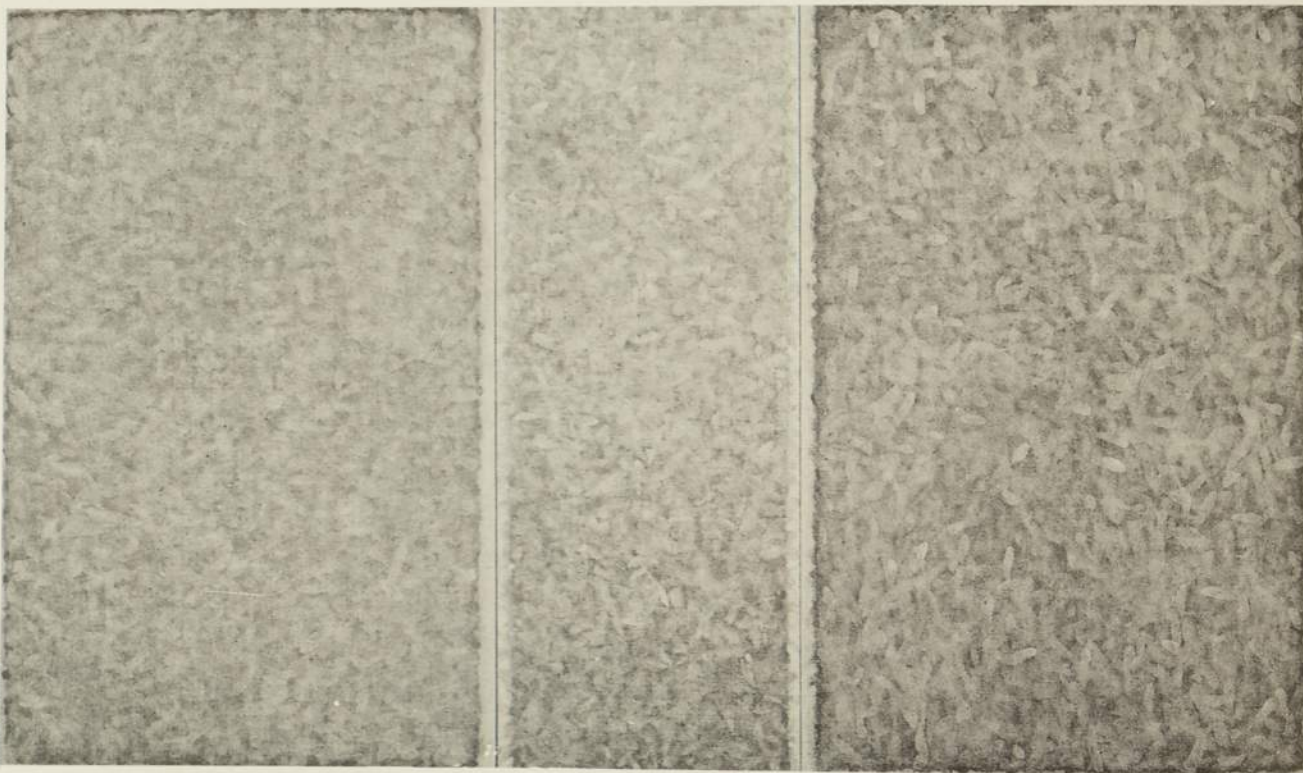


Amélia Toledo

São Paulo - SP; 07/12/26
Residência: São Paulo - SP

1. "Oceânico" (tríptico) - 1989

Resina acrílica s/ tela
210 × 350 cm





Arcangelo Ianelli

São Paulo - SP; 18/07/22

Residência: São Paulo - SP

1. "Vibrações" - 1989

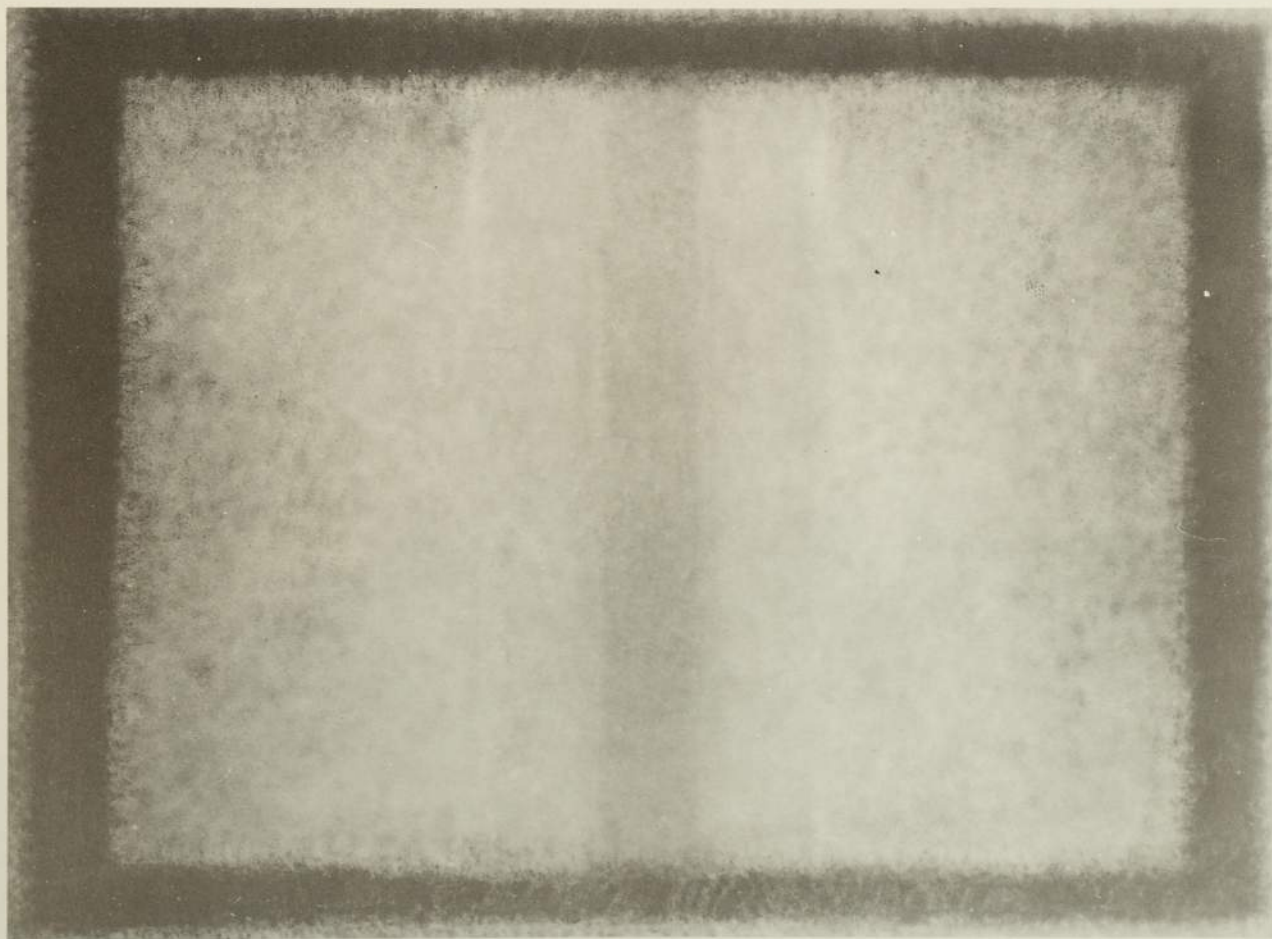
Óleo s/ tela

200 × 150 cm

2. "Quaresma" - 1989

Óleo s/ tela

200 × 150 cm



Arlindo Daibert

Juiz de Fora - MG; 12/08/52

Residência: Juiz de Fora - MG

1. "Fábula" - 1989

Técnica mista s/ eucatex

160 × 200 cm

2. "Língua" - 1989

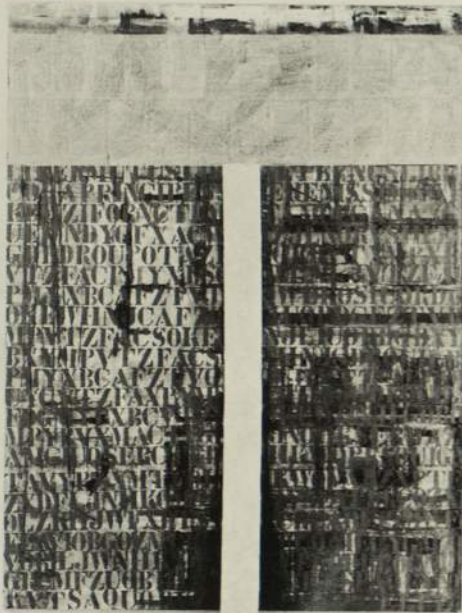
Técnica mista s/ eucatex

140 × 160 × 800 cm

3. "Pórtico" - 1989

Técnica mista s/ eucatex

120 × 220 cm





Boi

Marília - SP; 16/09/44
Residência: São Paulo - SP

1. "Onça Pintada" - 1989

Acrílico s/ tela
130 × 199 cm

2. "Primavera Estampada" - 1989

Acrílico s/ tela
175 × 142 cm





Caetano de Almeida

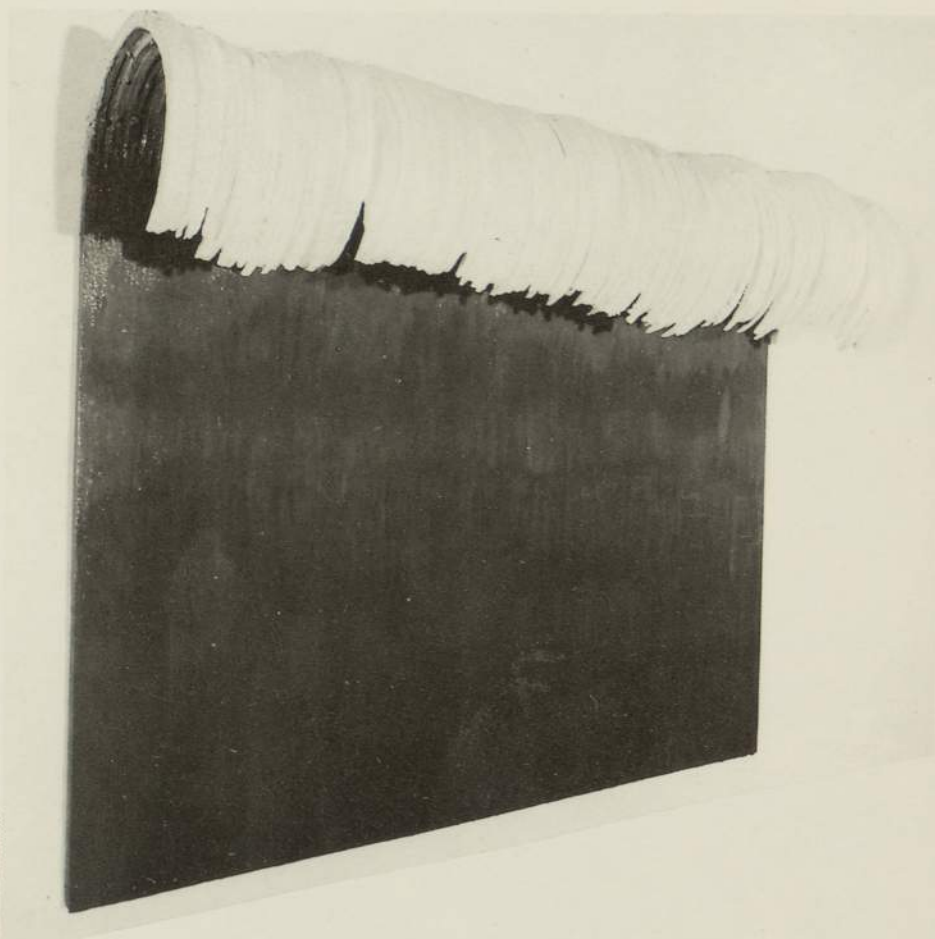
São Paulo - SP; 28/05/64
Residência: São Paulo - SP

1. "A Onda" - 1989

Técnica mista
160 × 200 × 45 cm

2. "O Furacão" - 1988

Técnica mista
205 × 198 × 35 cm



Eduardo Brandão



Carlito Carvalho

São Paulo - SP; 11/12/61
Residência: São Paulo - SP

1. Sem título - 1989

Técnica mista
180 x 330 cm



Carmela Gross

São Paulo - SP; 16/02/46

Residência: São Paulo - SP

1. "Mica" - 1989

Fragmentos de mica s/ painel

600 × 210 cm





Cassio Michalany

São Paulo - SP; 16/03/49

Residência: São Paulo - SP

1. Sem título - 1989

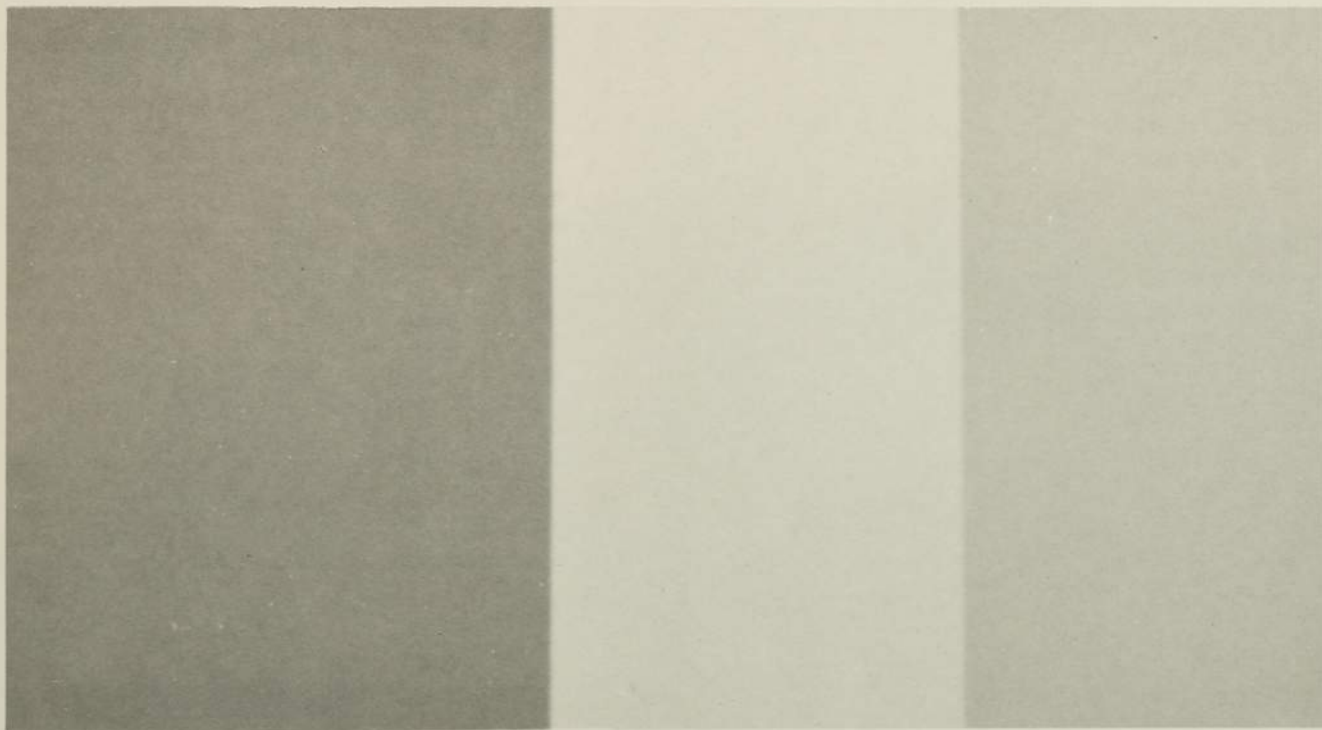
Esmalte sintético s/ tela

120 × 220 cm

2. Sem título - 1989

Esmalte sintético s/ tela

120 × 220 cm

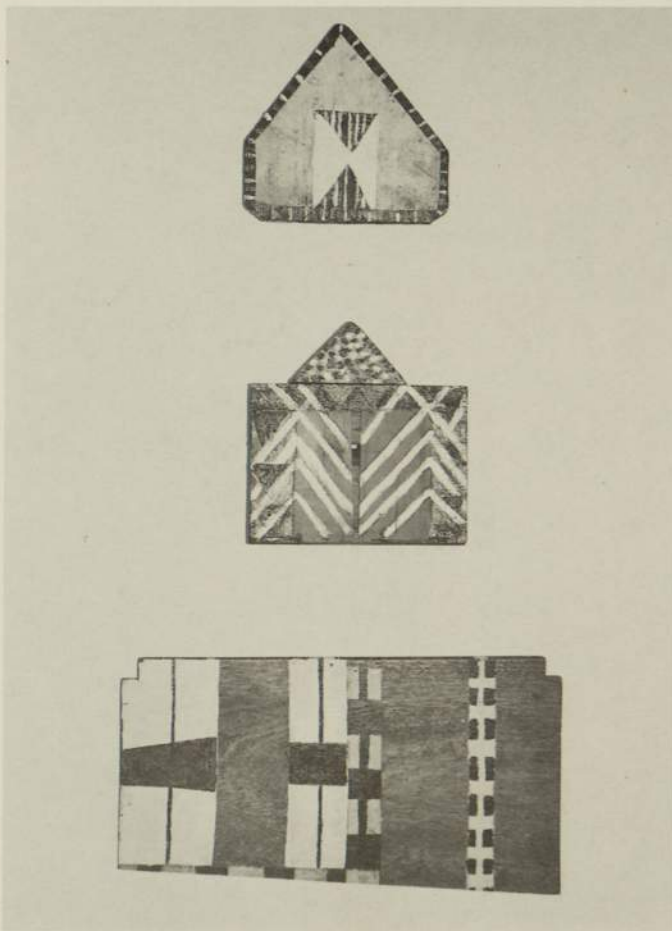




Celso Renato

Rio de Janeiro - RJ; 23/07/19
Residência: Belo Horizonte - MG

1. **Sem título - 1988**
Acrílico s/ madeira usada
79 × 38,5 cm
2. **Sem título - 1988**
Acrílico s/ madeira usada
75,5 × 25,5 cm
3. **Sem título (três peças) - 1987**
Acrílico s/ madeira usada
21 × 21,5 cm / 23 × 22 cm / 24,5 × 45,5 cm
4. **Sem título - 1989**
Acrílico e suvinil s/ madeira usada
122,5 × 29,5 cm

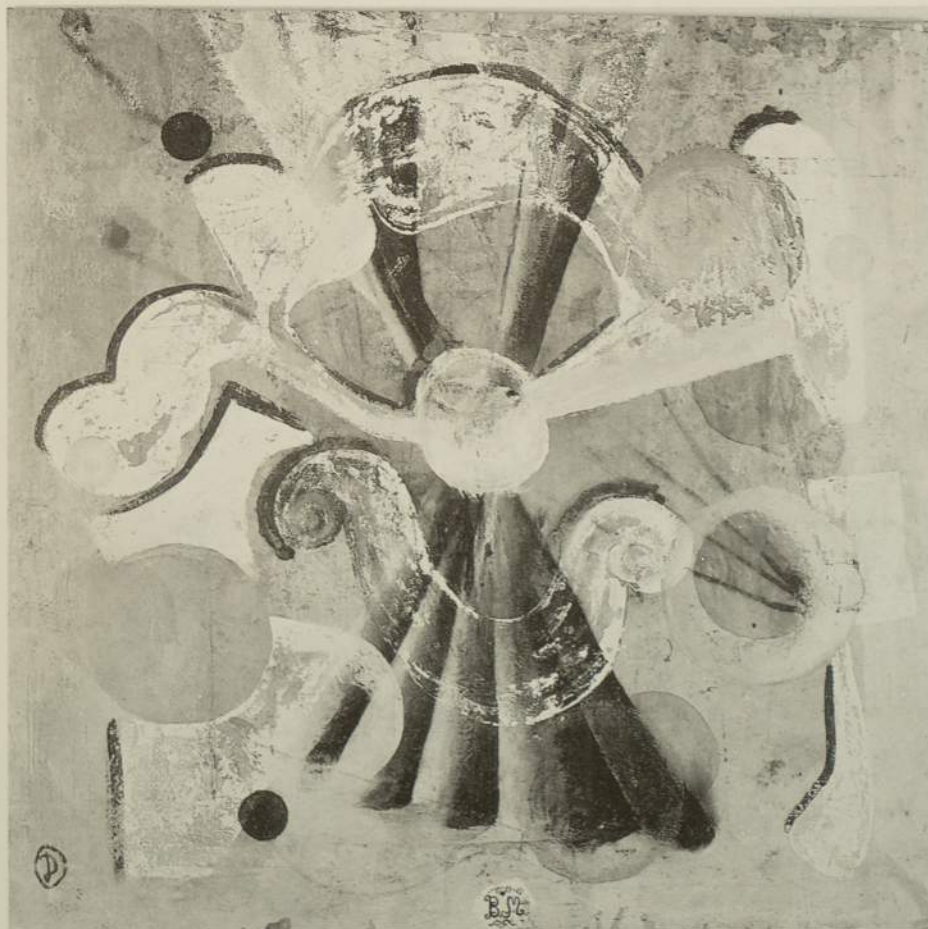




Daniel Senise

Rio de Janeiro - RJ; 15/11/55
Residência: Rio de Janeiro - RJ

1. "Beatriz Milhazes" - 1989
Acrílico e betume s/ cretone
200 × 200 cm
2. Sem título - 1988
Técnica mista
209 × 178 cm





Dudi Maia Rosa

São Paulo - SP; 26/12/46

Residência: São Paulo - SP

1. Sem título - 1989

Técnica mista
150 × 150 cm

2. Sem título

Técnica mista
150 × 150 cm





Eduardo Eloy

Fortaleza - CE; 21/09/55

Residência: Fortaleza - CE

1. "Passeio ao Mundo de Ninguém" - 1987
Acrílico s/ tela
136 × 135 cm
2. "Vibração de um Universo Interior" - 1987
Acrílico s/ tela
136 × 135 cm
3. "Diálogos e Intenções Desejadas" - 1987
Acrílico s/ tela
138 × 143 cm





Emmanuel Nassar

Capanema - PA; 03/01/49

Residência: Belém - PA

1. "Rotação da Serra" - 1989

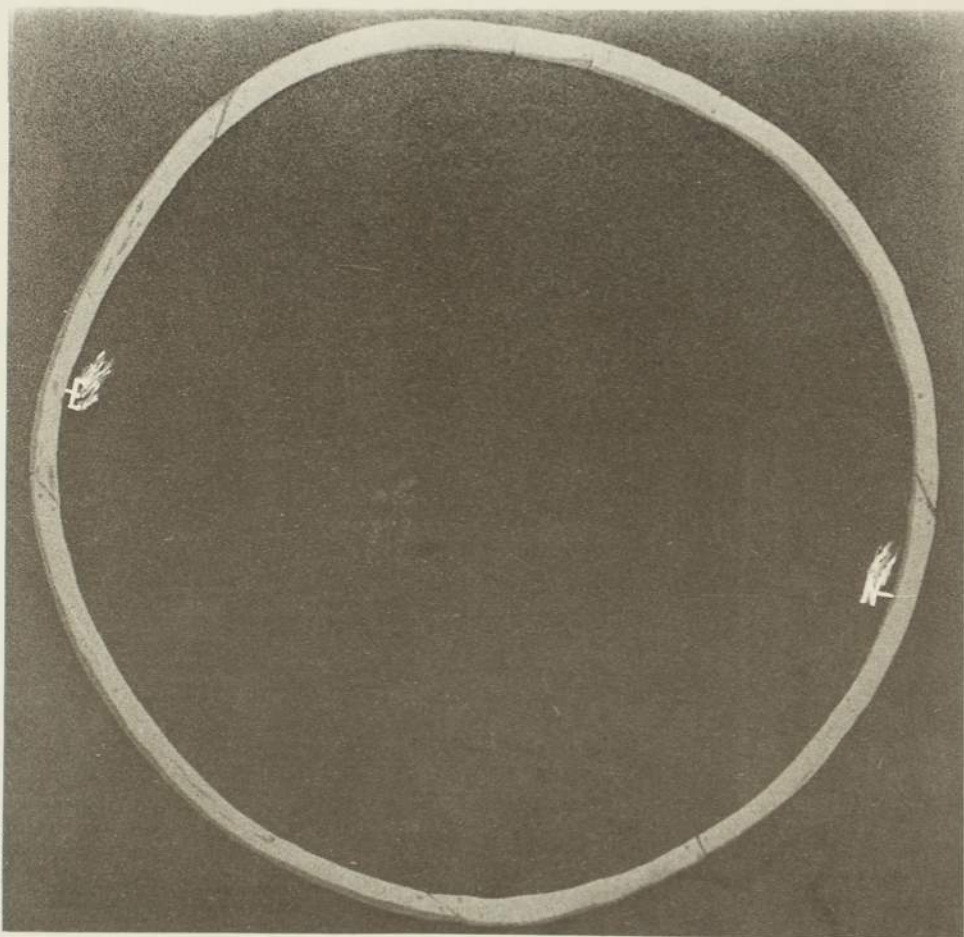
Tinta acrílica e industrial s/ tela

150 x 200 cm

2. "Círculo em Chamas" - 1989

Tinta acrílica s/ lona

150 x 150 cm





Felipe Andery

Mogi das Cruzes - SP; 25/08/54

Residência: São Paulo - SP

1. Sem título - 1989

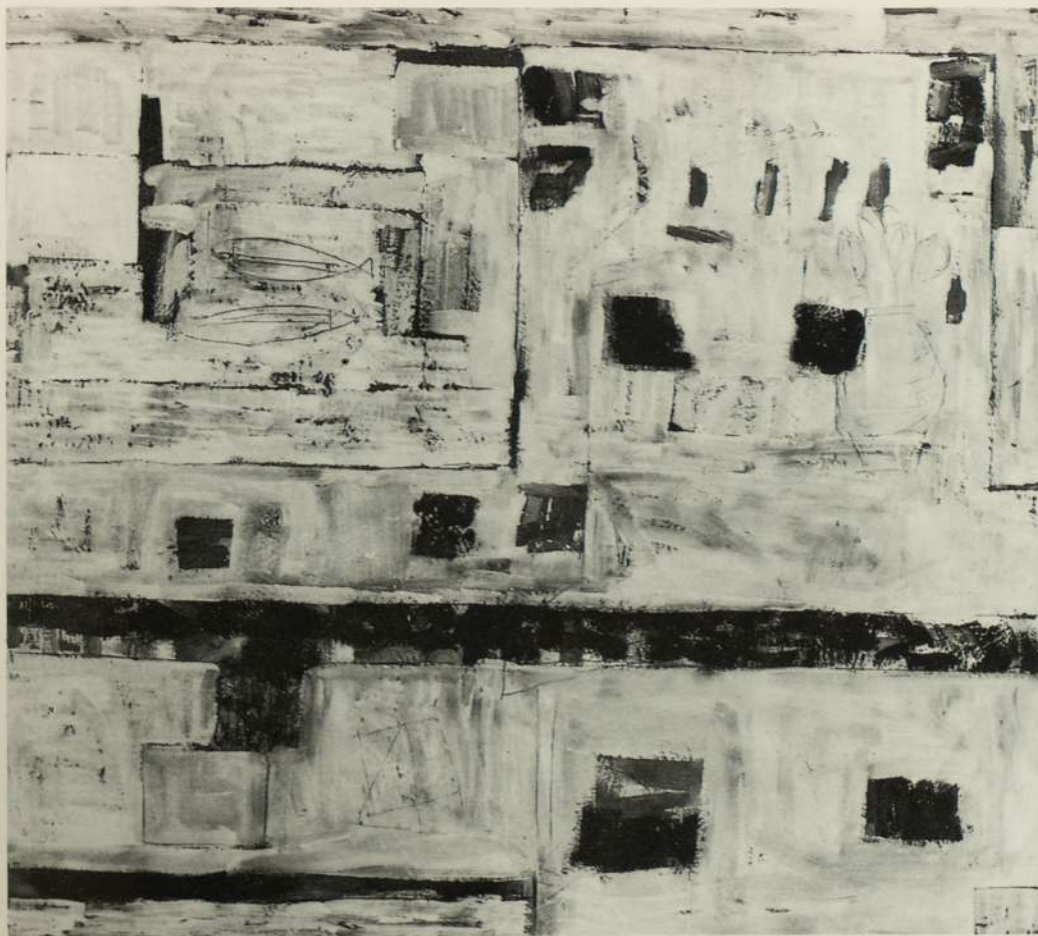
Pigmento s/ cera de abelha s/ tela

170 × 190 cm

2. Sem título - 1989

Pigmento s/ cera s/ tela

170 × 190 cm





Flavio-Shiró

Sapporo - Japão; 27/08/28

Residência: Rio de Janeiro - RJ

1. "Enigma" - 1986

Técnica mista s/ tela

126 × 174 cm

2. "Memória" - 1987

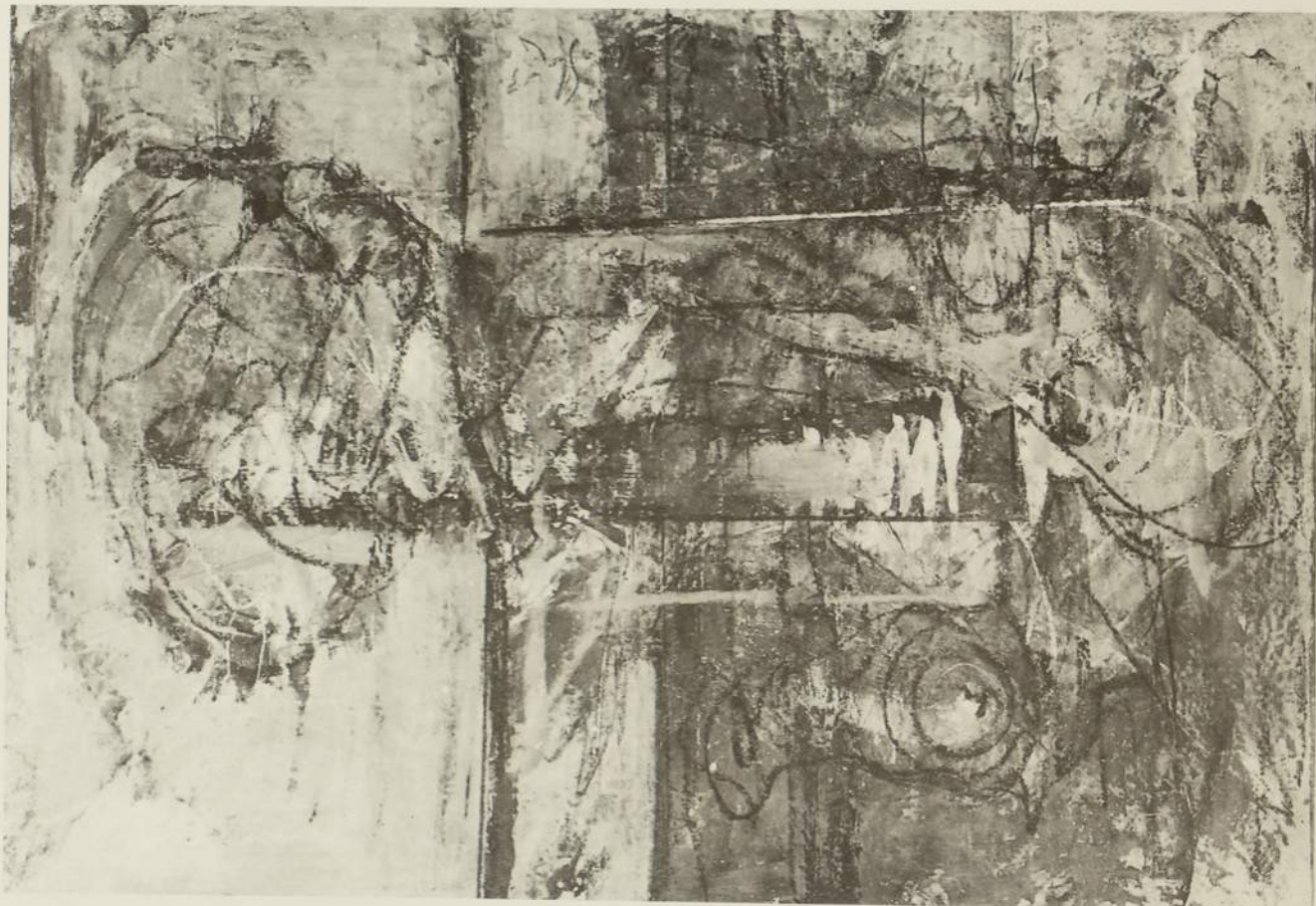
Técnica mista s/ tela

137 × 148 cm

3. "Cocon" - 1987

Técnica mista s/ tela

127 × 172 cm





Glauco Pinto de Moraes

Passo Fundo - RS; 02/12/28

Residência: São Paulo - SP

1. "Engastes Laterais" - 1988

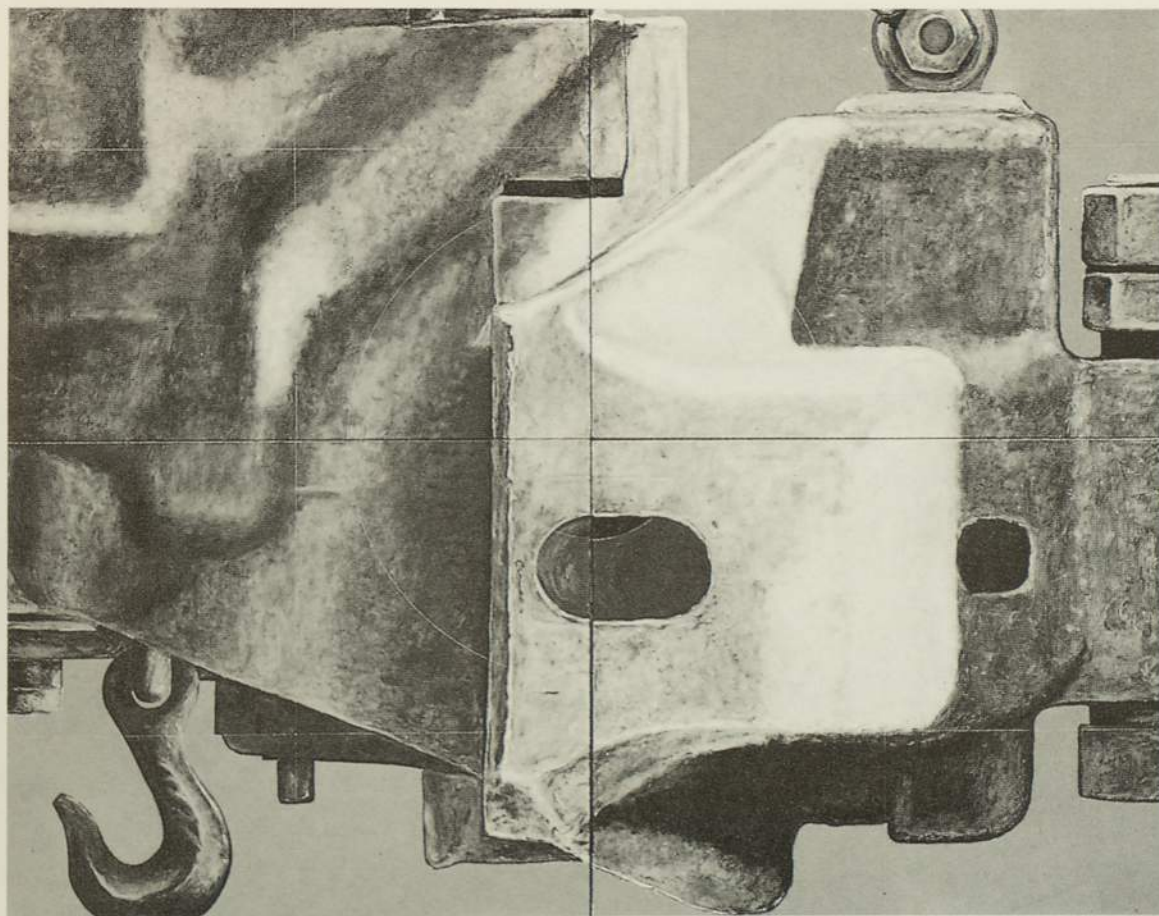
Óleo s/ tela

180 x 240 cm

2. "Barras Vermelhas" - 1988

Óleo s/ tela

180 x 240 cm



Iberê Camargo

Restinga Seca - RS; 18/11/14
Residência: Porto Alegre - RS

1. "Gente II" - 1988
Óleo s/ tela
62 × 100 cm
2. "Mulher no Parque" - 1988
Óleo s/ tela
55 × 78 cm
3. "Número 64" - 1986
Óleo s/ tela
141 × 100 cm





Ivald Granato

Campos - SP; 29/12/49
Residência: São Paulo - SP

1. "Marrom" - 1989

Acrílico s/ tela
170 × 170 cm

2. "Amarelo" - 1989

Acrílico s/ tela
170 × 170 cm

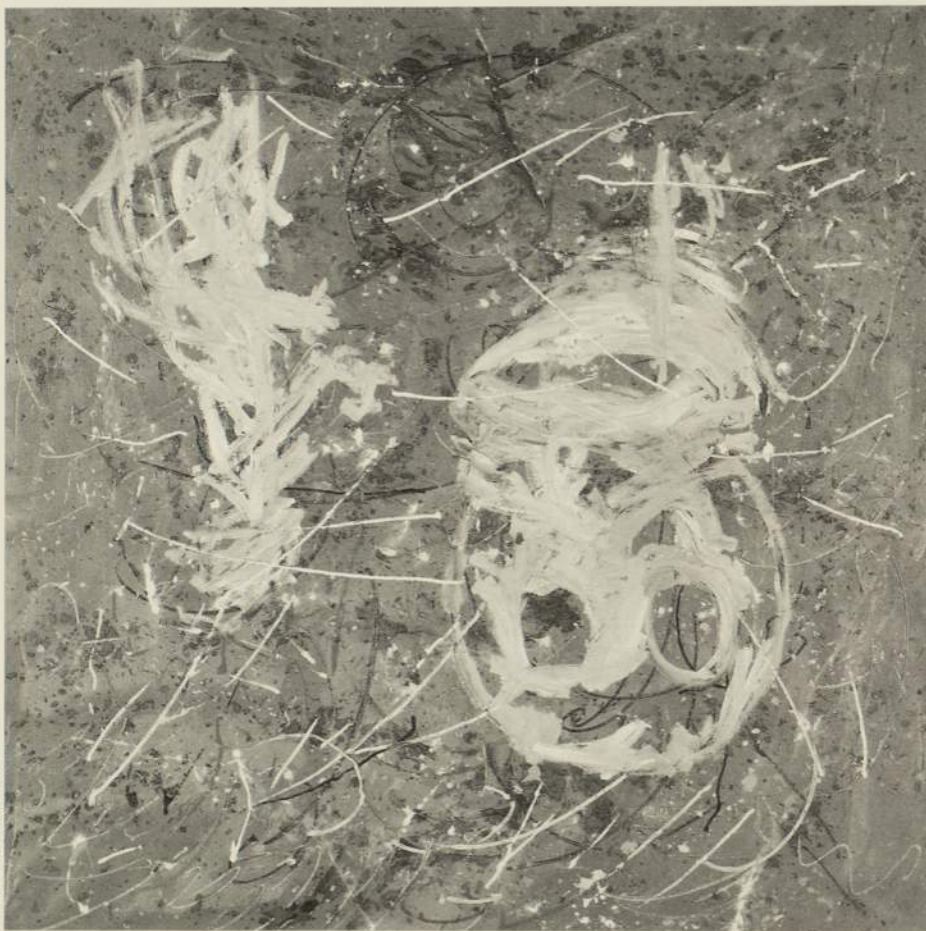




José Roberto Aguilar

São Paulo - SP; 11/04/41
Residência: São Paulo - SP

1. "Elegia n.º 2" - 1986
Acrílico s/ tela
250 × 250 cm
2. "Elegia n.º 10" - 1987
Acrílico s/tela
250 × 250 cm



Pierre Yves Refalo Foto



Karin Lambrecht

Porto Alegre - RS; 21/01/57

Residência: Porto Alegre - RS

1. "Floresta Queimada e Baby Terra" (2 peças) - 1988

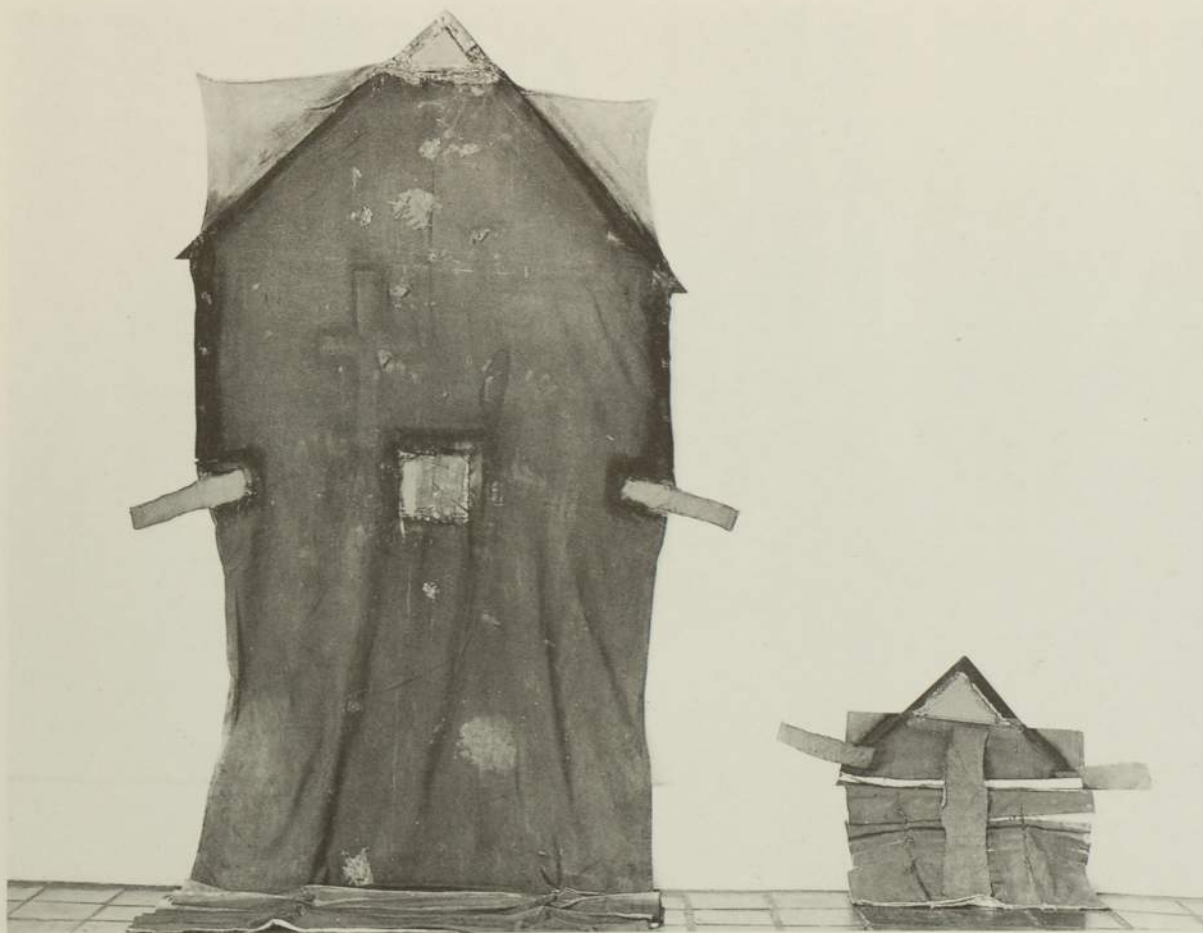
Técnica mista

350 × 150 cm / 90 × 70 cm

2. "Cruz 7.311.512.435.511.237" - 1989

Técnica mista

50 × 90 cm





Katie Van Scherpenberg

São Paulo - SP; 18/08/40

Residência: Rio de Janeiro - RJ

1. "Makkon" - 1989

Técnica mista

120 × 160 cm

2. "Contínuo n.º 491" - 1989

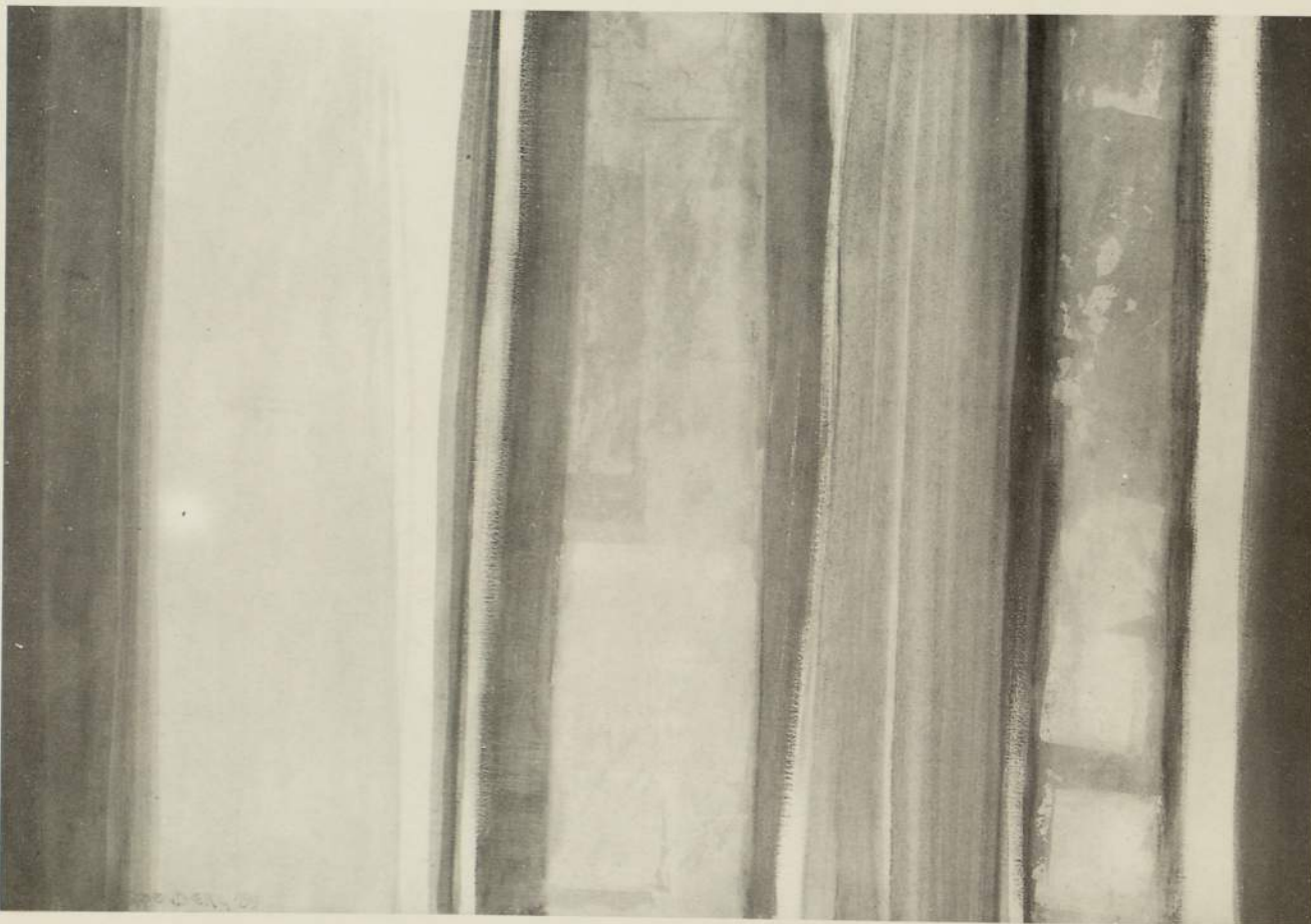
Técnica mista

120 × 160 cm

3. "Aluminium" - 1989

Técnica mista

100 × 110 cm

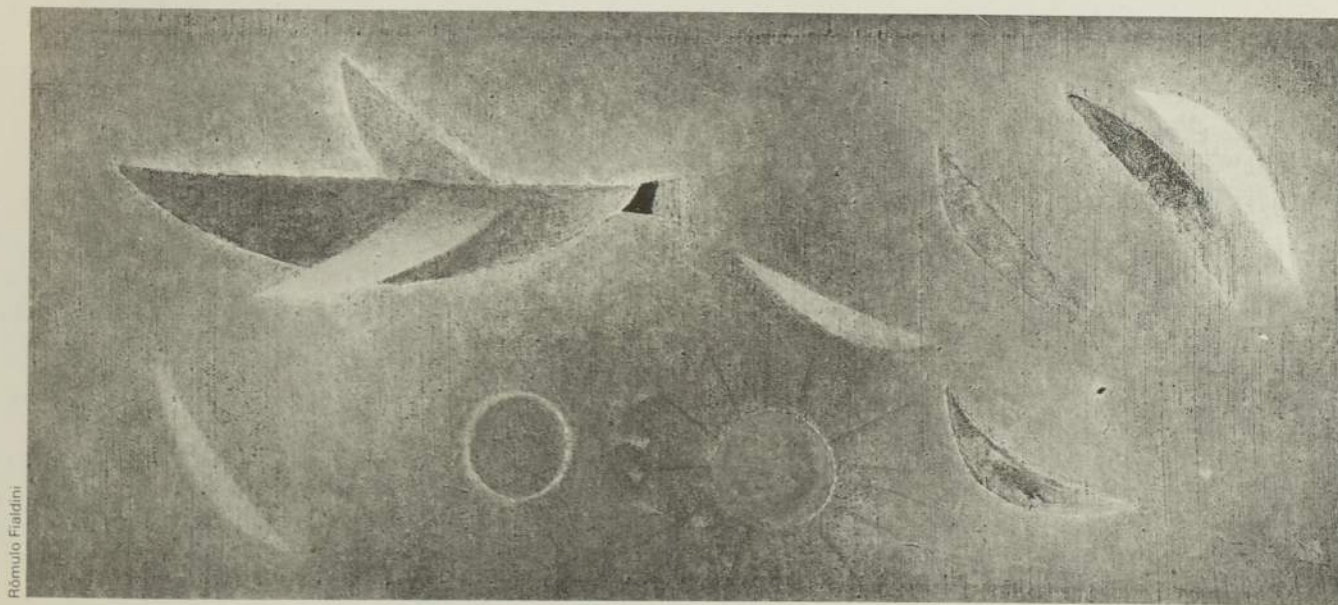




L. Suanê

Águas Belas - PE; 1932
Residência: São Paulo - SP

1. "Aparição de Duende" - 1989
Têmpera à ovo s/ tela
104 × 69 cm
2. "Rastro de Apolo" - 1989
Têmpera à ovo s/ tela
95 × 70 cm
3. "Abençoção Mamãe Lua" - 1989
100 × 45 cm
4. "Sertão" - 1988
Têmpera à ovo s/ tela
100 × 54 cm





Leda Catunda

São Paulo - SP; 23/06/61
Residência: São Paulo - SP

1. "Os Barquinhos" - 1988
Acrílico s/ tecido
45 × 42 cm
2. "Pessoas na Estrada" - 1989
Acrílico s/ tecido
120 × 110 cm
3. "A Cobra Grande" - 1989
Acrílico s/ tela e couro
180 × 80 cm



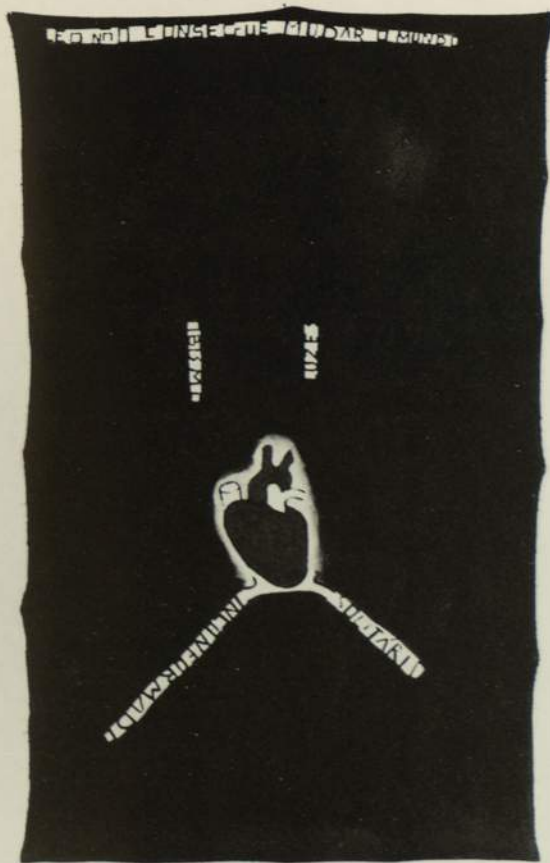


Mila Petrillo

Leonilson

Fortaleza - CE; 01/03/57
Residência: São Paulo - SP

1. "Here comes your man" - 1989
Acrílico s/ lona
65 × 55 cm
2. "2 Rapazes na Guerra" - 1989
Crayon e acrílico s/ lona
150 × 95 cm
3. "Leo não consegue mudar o mundo" - 1989
Acrílico s/ lona
150 × 95 cm
4. "O Porta Fortuna" - 1989
Acrílico s/ lona
150 × 105 cm



Eduardo Brandão



Leticia Faria

Uberlândia - MG; 12/11/53
Residência: Londrina - PR

1. "Praia Clube" - 1989
Acrílico s/ tela
130 × 200 cm
2. "A Berra Ação" - 1989
Acrílico s/ tela
130 × 200 cm





Luiz Aquila

Rio de Janeiro - RJ; 27/02/43

Residência: Petrópolis - RJ

1. "A Pintura e o Pintor Panorâmico" - 1989

Acrílico s/ tela

160 × 270 cm

2. "O Pintor e a Pintura em Aberto" - 1989

Acrílico s/ tela

160 × 270 cm





Luiz Paulo Baravelli

São Paulo - SP; 03/10/42

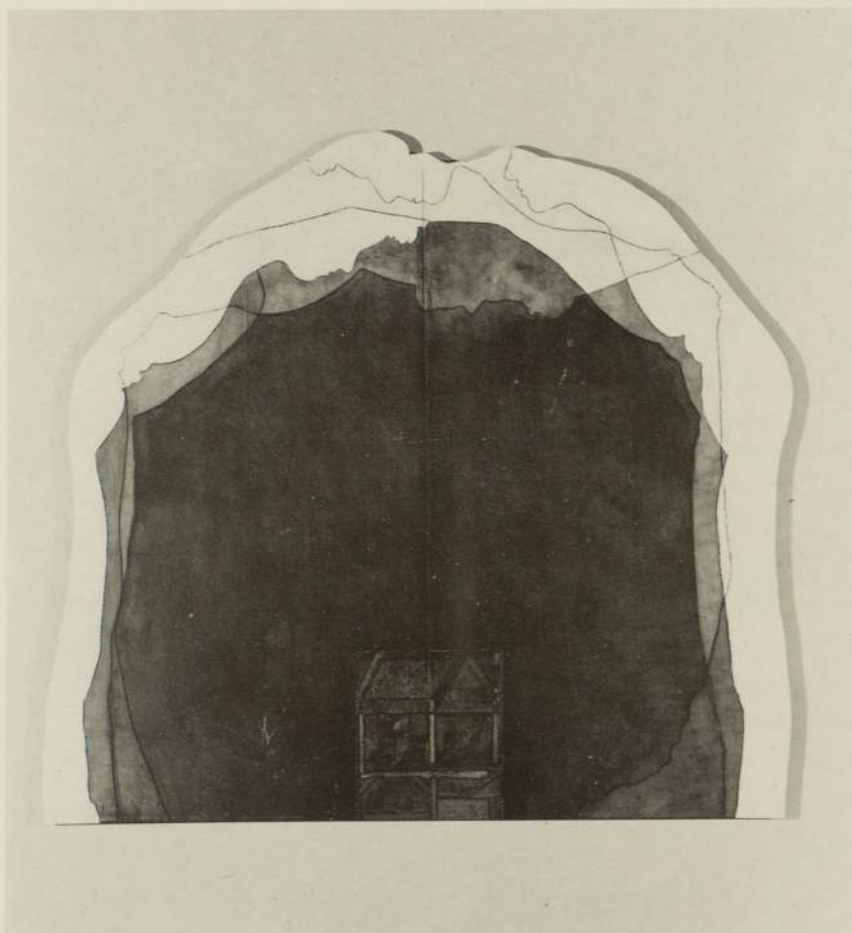
Residência: Município de Carapicuíba - SP

1. "Mulher, Noite, Casa" - 1989

Técnica mista
144 × 157 cm

2. "Conto de Fadas" - 1989

Técnica mista
150 × 160 cm





Maciej Babinski

Varsóvia - Polônia; 21/04/31

Residência: São Paulo - SP

1. Sem título I - 1989

Acrílico s/ tela de linho

112 × 144 cm

2. Sem título II - 1989

Acrílico s/ tela de linho

112 × 144 cm



Manfredo de Souzanetto

Jacinto - MG; 01/06/47

Residência: Rio de Janeiro - RJ

1. "4/89" - 1989

Técnica mista

200 × 81 cm

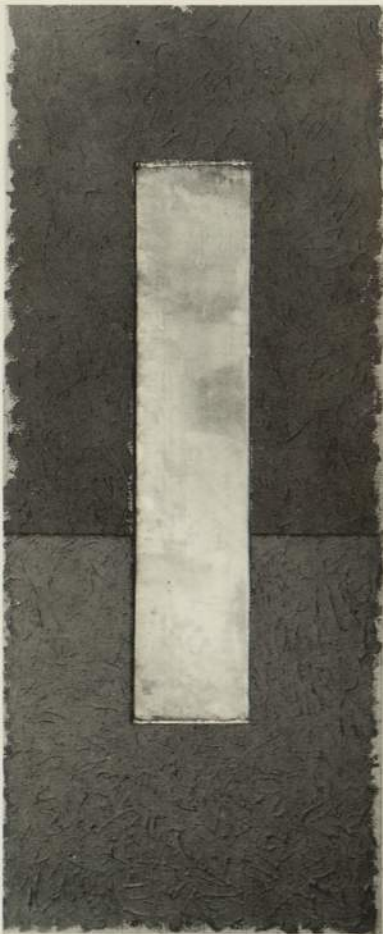
2. "34/89" - 1989

Técnica mista

200 × 90 cm



João Bosco





Marcelo Villares

São Paulo - SP; 27/01/53
Residência: São Paulo - SP

1. Sem título - 1989

Técnica mista
112 × 57 cm

2. Sem título - 1989

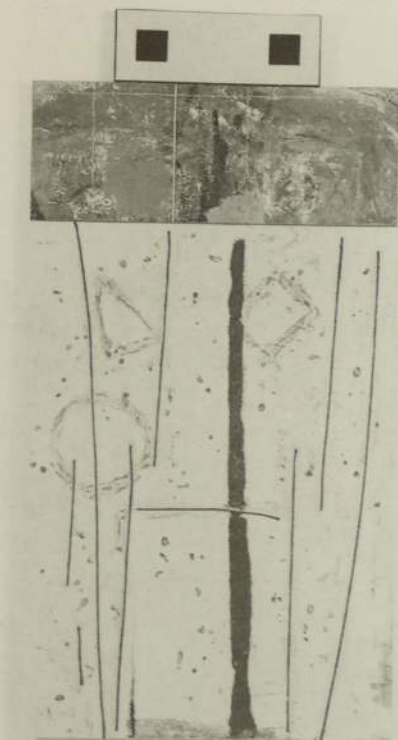
Técnica mista
109 × 57,5 cm

3. Sem título - 1989

Técnica mista
79 × 42,5 cm

4. Sem título - 1989

Técnica mista
142 × 63 cm





Elizabetski

Marco Gianotti

São Paulo - SP; 04/05/66
Residência: São Paulo - SP

1. "Blues n° 2" - 1989

Técnica mista
300 × 450 cm



Elizabetski



Maria Tomaselli Cirne Lima

Innsbruck - Áustria; 17/03/41

Residência: Porto Alegre - RS

1. "Queimados I" - 1989

Óleo s/ madeira usada

37 × 36 × 5,5 cm

2. "Queimados II" - 1989

Óleo s/ tábuas de madeiras usadas

105 × 102 × 25 cm

3. "Queimados III" - 1989

Óleo s/ madeira usada

93 × 45 × 6 cm





Mônica Nador

Ribeirão Preto - SP; 19/09/55

Residência: São Paulo - SP

1. "Para Meca" - 1989

Acrílico s/ tela

150 x 200 cm

2. Sem título - 1988

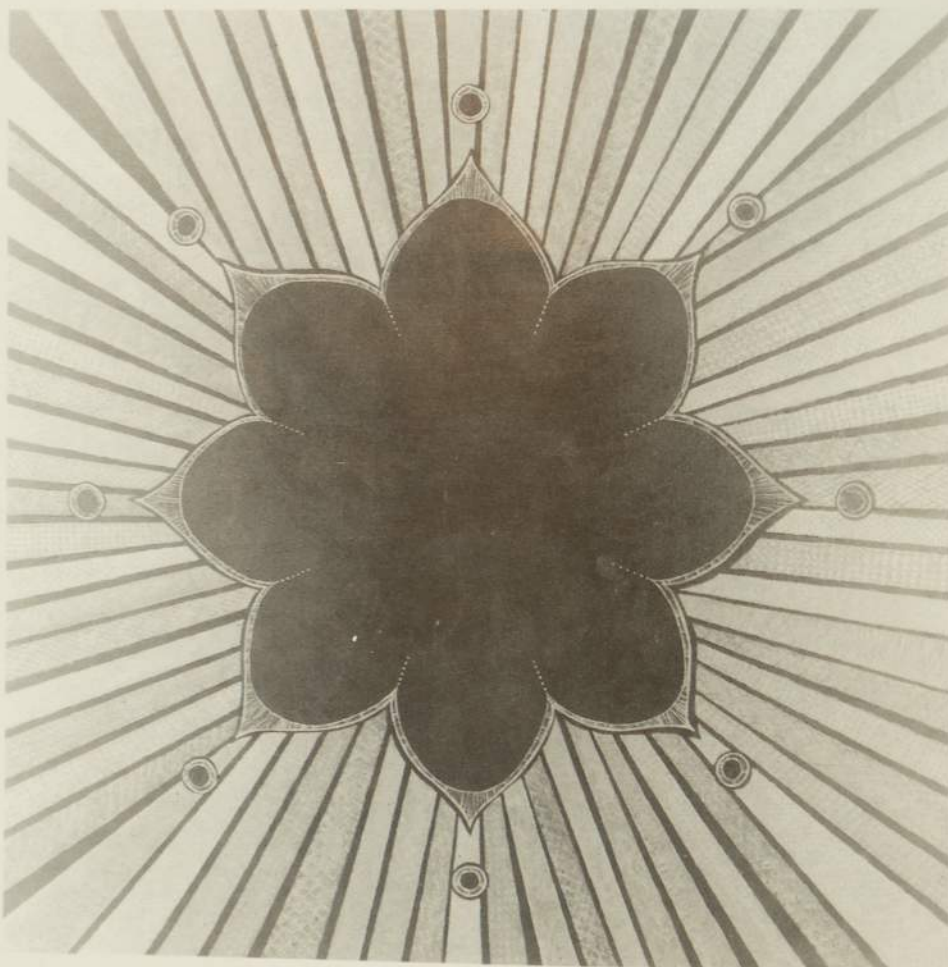
Acrílico s/ tela

150 x 200 cm

3. Sem título (da série "A Arte") - 1989

Acrílico s/ tela

150 x 150 cm





Osmar Pinheiro

Belém - PA; 11/06/50
Residência: São Paulo - SP

1. Sem título - 1989

Técnica mista
80 × 220 cm

2. Sem título - 1989

Técnica mista
160 × 200 cm





Paulo Pasta

Ariranha - SP; 25/01/59
Residência: São Paulo - SP

1. Sem título - 1989

Óleo e cera s/ tela
190 × 220 cm

2. Sem título - 1989

Óleo e cera s/ tela
200 × 180 cm





R. Gerchman

Rio de Janeiro - RJ; 10/01/42
Residência: Rio de Janeiro - RJ

1. "Clorofila/BR" - 1989
Acrílico s/ tela
190 × 140 cm
2. "Clorofila/BR" - 1989
Acrílico s/ tela
190 × 140 cm
3. "Clorofila/BR" - 1989
Acrílico s/ tela
190 × 140 cm





Rossana Guimarães

Curitiba - PR; 02/02/58
Residência: Curitiba - PR

1. "Vestido" - 1986

Técnica mista
100 × 75 cm

2. Sem título - 1989

Técnica mista
120 × 84 cm

3. Sem título - 1989

Técnica mista
120 × 80 cm





Siron Franco

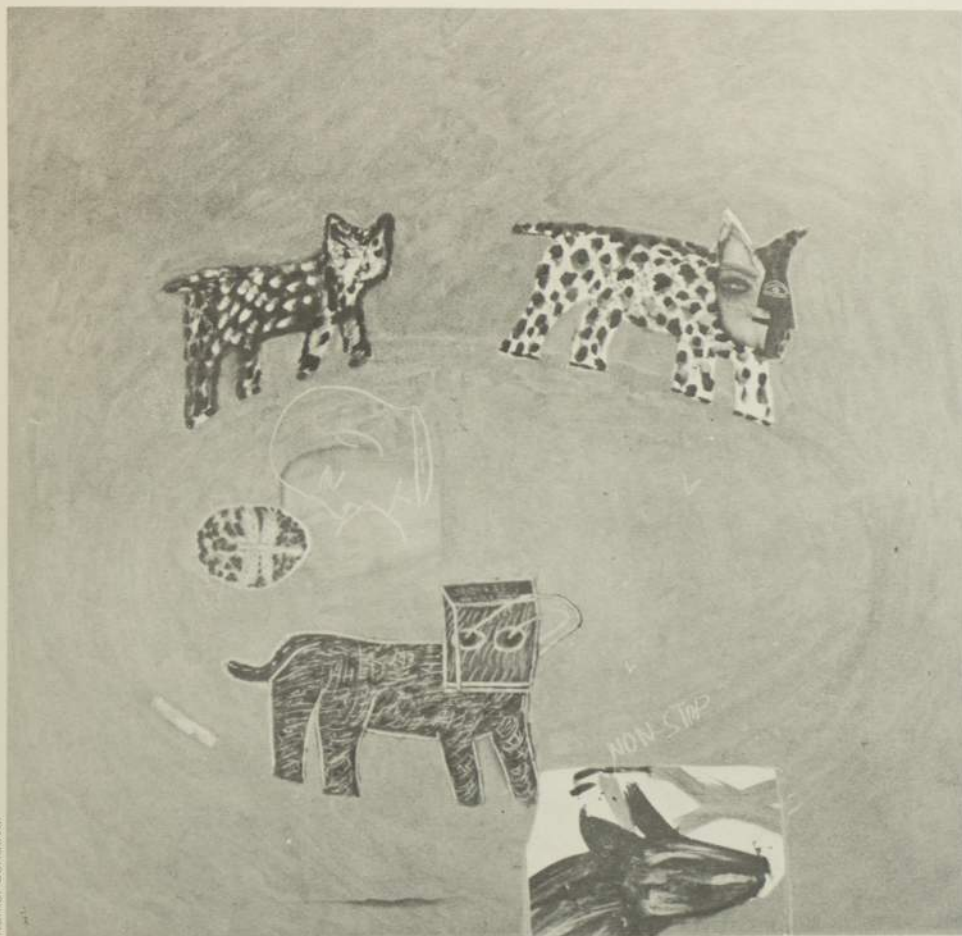
Goiânia - GO; 26/07/47
Residência: Goiânia - GO

1. "MONSTOP" - 1987/89

Óleo s/ tela
190 × 180 cm

2. "Fornalha" - 1986/89

Óleo s/ tela
180 × 170 cm

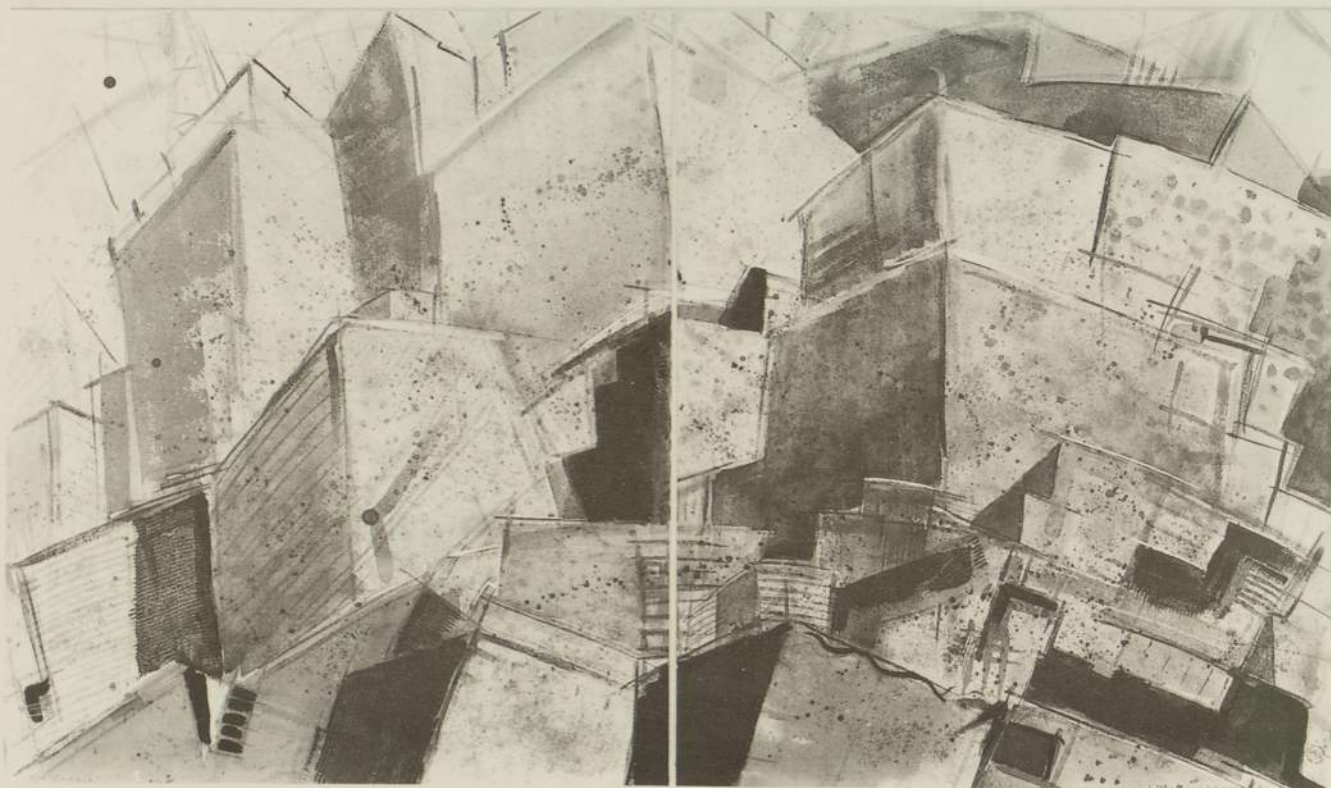




Takashi Fukushima

São Paulo - SP; 18/03/50
Residência: São Paulo - SP

1. "Díptico Urbano" - 1989
Acrílico s/ tela
120 × 200 cm
2. "Díptico Semi-Urbano" - 1989
Acrílico s/ tela
120 × 200 cm





Thomaz

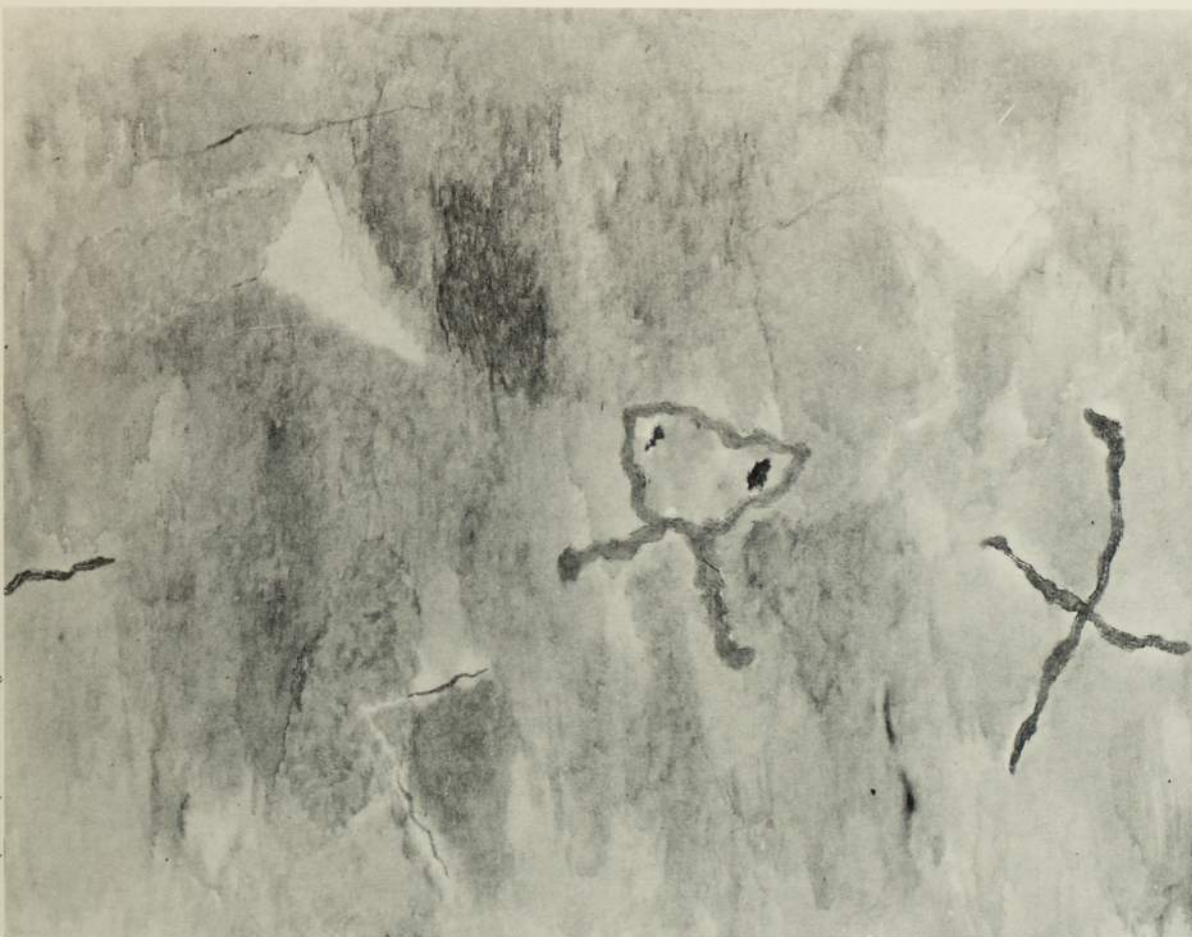
São Paulo - SP; 16/08/32
Residência: São Paulo - SP

1. "Composição em Roza" - 1986

Óleo s/ tela
150 × 115 cm

2. "Luz em Movimentos" - 1987

Óleo s/ tela
150 × 115 cm





Tomie Ohtake

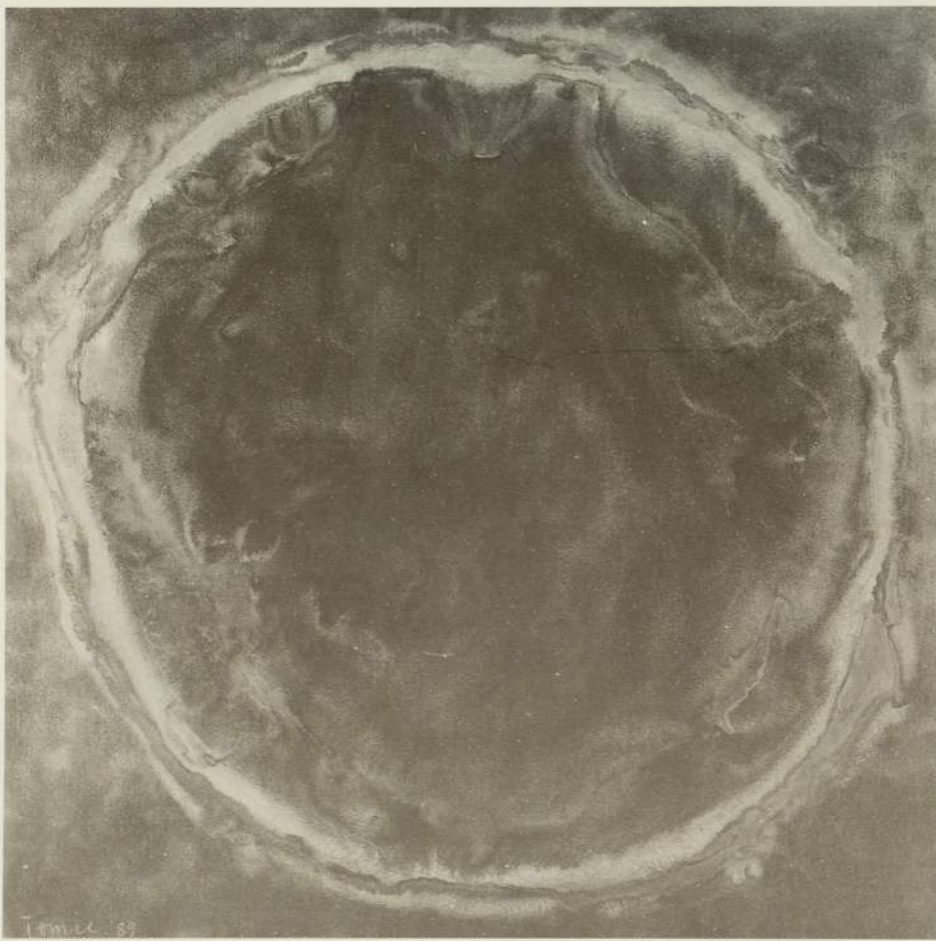
Kyoto - Japão; 21/11/13
Residência: São Paulo - SP

1. Sem título - 1989

Acrílico s/ tela
180 × 180 cm

2. Sem título - 1989

Acrílico s/ tela
212 × 212 cm



Tuneu

São Paulo - SP; 1948

Residência: São Paulo - SP

1. Sem título - A - 1989

Técnica mista

100 × 70 cm

2. Sem título - B - 1989

Técnica mista

100 × 70 cm

3. Sem título - C - 1989

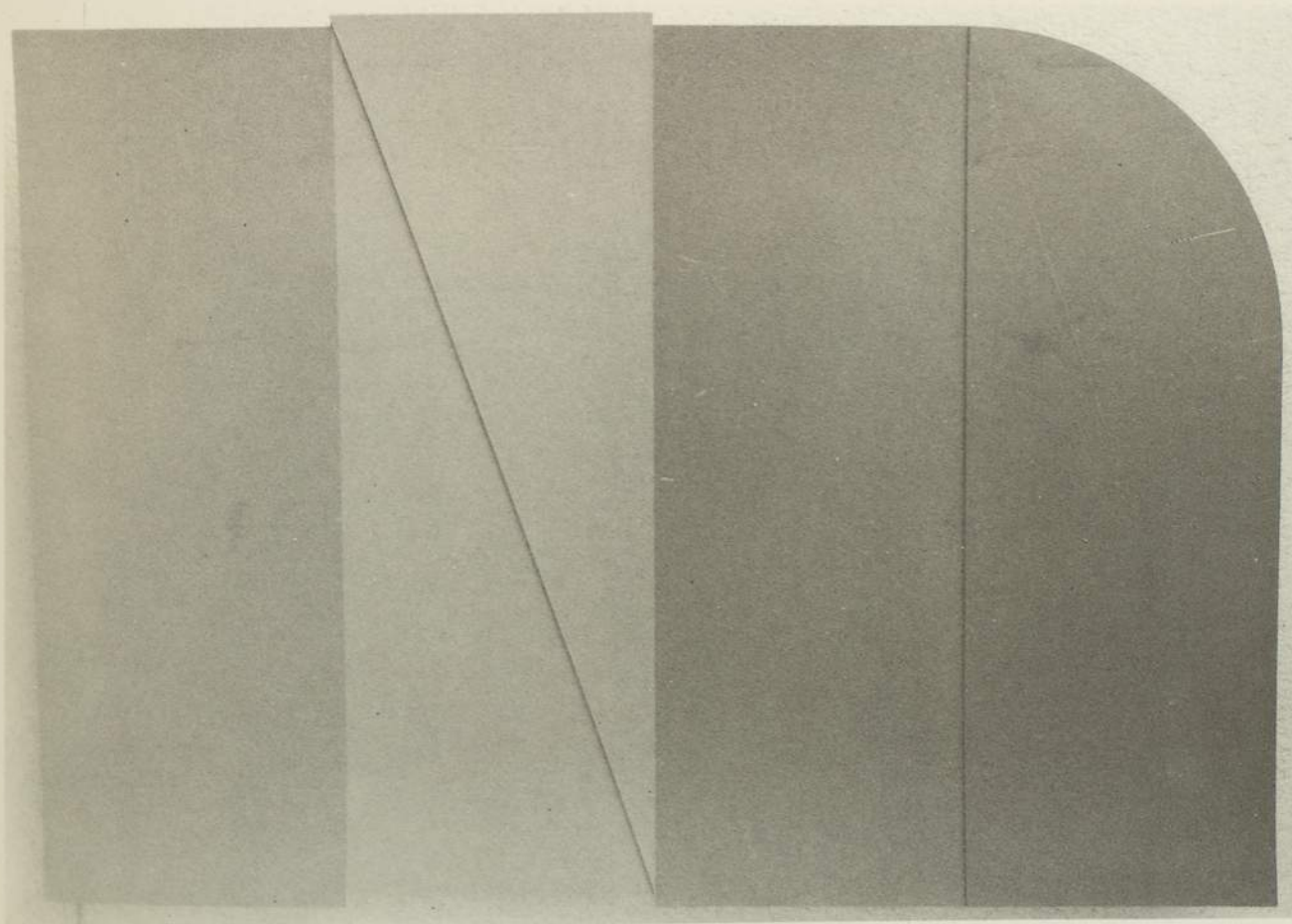
Técnica mista

100 × 70 cm

4. Sem título - D - 1989

Técnica mista

100 × 70 cm





Wesley Duke Lee

São Paulo - SP; 21/12/31
Residência: São Paulo - SP

1. "Azazel" - 1988

Técnica mista s/ tela
151 × 151 cm

2. "Elegia" - 1989

Acrílico s/ tela
131 × 161 cm



ERNESTO DE FIORI

Como todos os anos o Panorama Atual da Arte Brasileira realiza, paralelamente à mostra de pintura, escultura ou trabalhos sobre papel, uma exposição em homenagem a um artista que tenha sido exemplar em uma daquelas categorias. É uma espécie de re-visitação a uma obra já constituída, de um artista do passado. Este ano é a pintura de Ernesto de Fiori (Roma, 1884 - São Paulo 1945) que é apresentada na Sala Especial do Panorama da Pintura 1989. Embora tenha sido objeto de estudos, documentação e análise crítica de Paulo Mendes de Almeida (cat. *Ernesto de Fiori*, Gal. Cosme Velho, 1974) e Walter Zanini (cat. *Ernesto de Fiori*, MAC-USP, 1975), a obra de Fiori tem sido pouco vista e entendida como constitutiva da Modernidade no Brasil. Nos 9 anos (1936-1945) em que viveu no Brasil, o artista foi uma presença marcante no meio artístico paulistano dos anos 40, quer pela sua personalidade inquieta e combativa, quer pela singular obra em pintura aqui desenvolvida, uma vez que já se notabilizara, na Europa, como escultor. Esta exposição é apenas uma parada para olhar, com a perspectiva da atualidade, uma produção peculiar e de muita qualidade.

Ivo Mesquita

Museu de Arte Moderna de São Paulo

A fogueira, s/ data

Óleo s/ tela

45 x 60 cm

Col. Arthur Octavio Pacheco Camargo

Mulher em pé, c. 1937

Bronze

h 103 cm

Col. Aparício Basílio da Silva

Marinha, s/ data

Óleo s/ tela

45 x 60 cm

Col. Arthur Octavio Pacheco Camargo

O brasileiro (Figura sentada), 1938

Bronze patinado

h 81,5 cm

Col. Museu de Arte Brasileira da FAAP

Homem em marcha, c. 1945

Bronze

h 94 cm

Col. Pinacoteca do Estado de São Paulo

São Jorge e o dragão, s/ data

Óleo s/ tela

95,5 x 75,5 cm

Col. Museu de Arte de São Paulo

Assis Chateaubriand

As duas amigas, c. 1942/43

Óleo s/ tela

100,5 x 65 cm

Col. Museu de Arte de São Paulo

Assis Chateaubriand

Marinha com rebocador, 1943

Óleo s/ papelão

46,1 x 65 cm

Col. Museu de Arte de São Paulo

Assis Chateaubriand

São Jorge e o dragão, c. 1941

Crayon conté e guache s/ papel

47,3 x 31,2 cm

Col. Marcelo Grassmann

Paisagem de Santo Amaro, 1944

Óleo s/ tela

40 x 58 cm

Col. João Marino

O jantar, 1942

Óleo s/ tela

90 x 100,7 cm

Col. Museu de Arte Brasileira da FAAP

Figura feminina, 1940

Bronze

h 44 cm

Col. Ornella Heins Psillakis

Homem sentado, 1940

Bronze

h 76,6 cm

Col. Ornella Heins Psillakis

Bárbara, s/ data

Terracota

h 53 cm

Col. Ornella Heins Psillakis

Cenas com cavalos e cavaleiro, s/ data

Óleo s/ tela

59 x 80 cm

Col. Ornella Heins Psillakis

Barcos, s/ data

Óleo s/ madeira

45 x 47 cm

Col. Ornella Heins Psillakis

Cavalos, s/ data

Óleo s/ tela

49 x 65 cm

Col. Ornella Heins Psillakis

Tempestade em Santo Amaro, 1938

(foto)

Óleo s/ tela

89 x 99 cm

Col. Paulo Kuczynski

Figura de mulher, c. 1940

Óleo s/ tela

95 x 65 cm

Col. Plínio Bernardini

Figura de mulher, 1943

Óleo s/ tela

109 x 89,8 cm

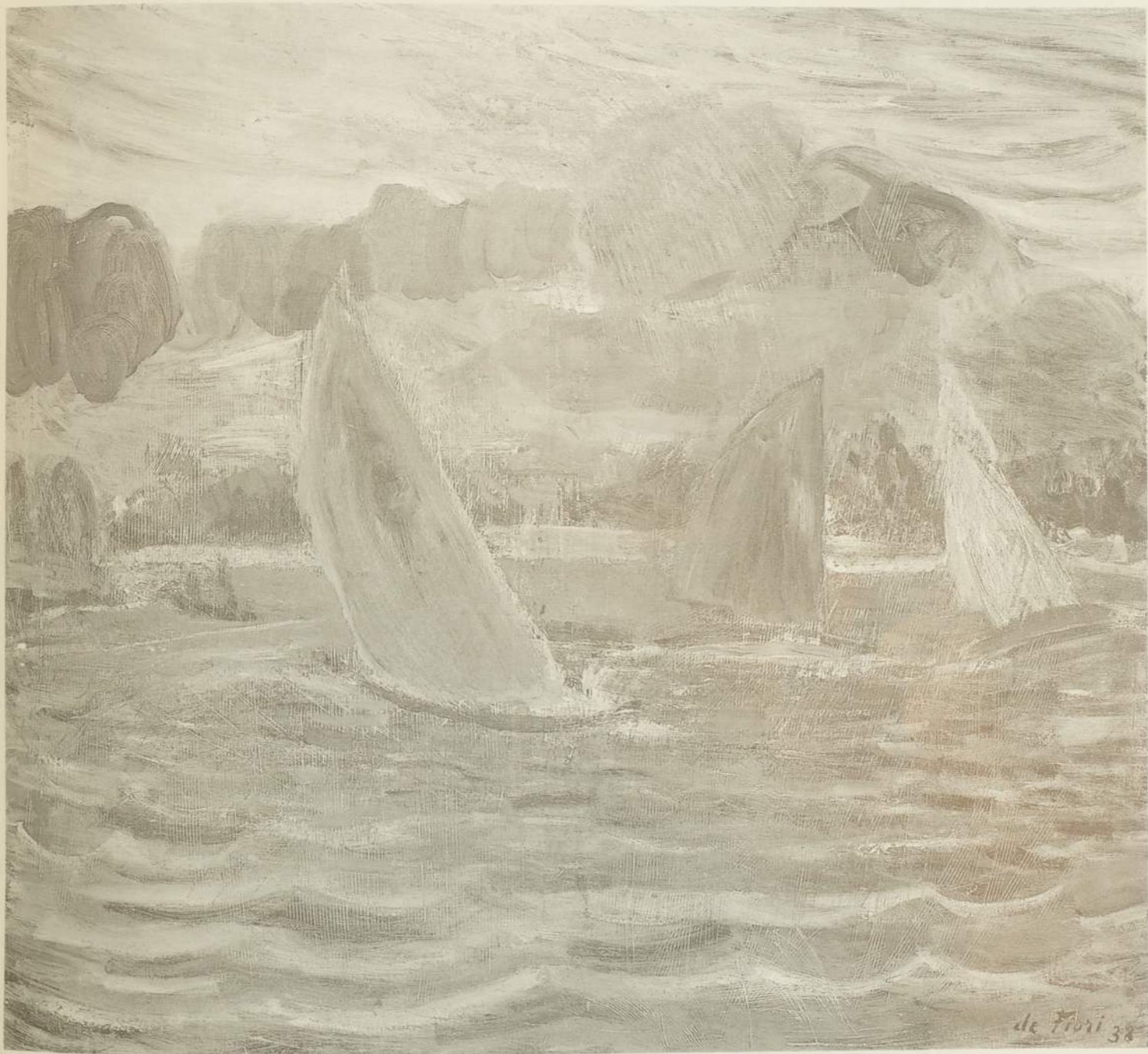
Col. Benjamin Steiner

Marinha, 1939

Óleo s/ tela

90,4 x 99,3 cm

Col. Museu de Arte Contemporânea da USP



Tempestade em Santo Amaro, 1938

EVENTO PARALELO

OCA-MALOCA

coordenação: Maria Tomaselli Cirne Lima

Oca-Maloca

Minha vivência no Brasil:

Entre o indígena e o caboclo, a forma inteira, abrangente, envolvente.
A casa anti-Bauhaus, anti-São Paulo (que os paulistas me perdoem!)
A miséria e o luxo, o profano e o religioso. As cores da vida brasileira.
Uma pintura — espaço penetrável, minha e de todos nós.

Maria Tomaselli Cirne Lima

João Melquíades
Klaus Farina e Jorge Foques
Caé, Olsewsky, Cassou
Carlos Antonio Fernandez
Paulo Chimendes
Gustavo Nakle
Leonardo Couto
Nelson Jungbluth
Karin Lambrecht
Milton Kurz
Clara Pechansky
Miriam Tolpolar
Anico Herskovits
Marta Loguercio
Mario Rohnelt
Marcia Obino Cirne Lima
Cavalcanti
Glauco Pinto de Moraes
Anna Letycia
Heloisa Crocco
Brito Velho

Ivan Pinheiro Machado
Victor Arruda
Cemartins
Xico Stockinger
Alice Brueggemann
Alice Soares
Iberê Camargo
Ana Alegria
Guita Charifker
Iza do Amparo
Magliani
Maurício da Silva
Bajado
Dona Dalva
José Cláudio
Cris Rocha
Guilherme Paz
Frederico
Aprigio
Armino Trevisan
Pasquetti e Mara Alvares



Museu de Arte Moderna de São Paulo
Parque Ibirapuera, s/nº - 04098 - São Paulo - Brasil
Tel.: (011) 549-9688

DELEGADO NA FRANÇA

Clélia Toledo Piza

DELEGADO NOS ESTADOS UNIDOS

Fernanda Hafers

SECRETARIA

Eliana Miyuki Teramae
Lúcia Elaine Gonçalves

CONTABILIDADE

Alexandre Marcos Rangel
José Liberato Gonçalves Martins
Marcio Alves Ribeiro

ACERVO - BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

Juracy Pinheiro da Silva
Maria Rossi Samora
Marilucia Botallo

DEPARTAMENTO DE ARTES GRÁFICAS

Assistente Geral: Lourdes Carli

CORPO DOCENTE

Flor Maria Figueroa
Norberto Stori
Patrícia Mattoso
Pedro Pinkalsky

MANUTENÇÃO

Antonio Gonçalves Martins
Edilson Bispo da Silva
Francisco de Assis Lacerda
Geraldo Gonçalves Viana
Hedvirgen D.J. Caetano
Isabel Bezerra dos Santos
Jacob Foscarini
José dos Santos

SÓCIOS DO MAM

SÓCIO EFETIVO

Sergio Rubens Barros

SÓCIOS COLABORADORES

Azaléia Capella
Célia Regina Guirrado
Fernando Joaquim Villar de Assis
Ilka Regina Chaves
João Horácio Tarantino Neto
Maria Nelide Siqueira
Roberto Celi da Costa
Rubens Beçak
Wellington Luiz Ferreira Capella
Yolanda B.J. Mendes Pereira

SÓCIOS DOADORES

Açotécnica S.A. Indústria e Comércio
Alvaro Pinto de Aguiar Júnior
Antonio Carlos Rocha
Bahiana Distribuidora de Gás S.A.
Banco Boavista S.A.
Banco Financeiro e Industrial de Investimento S.A.
Banco Francês e Brasileiro S.A.
Banco Itaú S.A.
Birmann S.A. Comércio e Empreendimentos
Bolsa Mercantil e de Futuros
Bradesco S.A.
Brastemp S.A.
BSS Brasilpar Serviços Financeiros Ltda.
Cambará Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Cevekol S.A. Indústria e Comércio de Produtos Químicos
Construtora Andrade Gutierrez S.A.
Construtora Dumez S.A.
Deicmar Haniel S.A.
Design Store Móveis Exportação e Importação Ltda.
Dudu Santos
Duratex S.A.
Edo Rocha Arquitetura e Planejamento S.C. Ltda.
Emídio Dias Carvalho

Enylbra S.A. Tapetes e Veludos
Finacorp Serviços Bancários Ltda.
Flávio Pinho de Almeida
Frigorífico Bordon S.A.
Fundação Cultural Safra
Galeria Montesanti-Roesler
G.D. Pratos Finos Ltda.
General Motors do Brasil Ltda.
Gradiente Eletrônica S.A.
Grupo Louis Dreyfus
Highstil Indústria de Malhas Finas Ltda.
Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A.
Jamaica Agropecuária Serviços e Administração Ltda.
Jorge Humberto Teixeira Boratto
Lafer S.A. Indústria e Comércio
Lourenço Augusto Meirelles Reis
Luiz Boccalato
Mak Participação e Empreendimentos Ltda.
Manoel Francisco Tavares Berenguer
Maxi Collor Comércio de Tecidos Ltda.
Metal Leve S.A. Indústria e Comércio
Michel Claude Julien Etlin
Moinho Pacífico Ltda.
Molnar-Feller Engenharia e Construção Ltda.
Oxigênio do Brasil S.A.
Paulista S.A. Comércio Participação e Empreendimentos
Pirelli Fintec S.A. DTVM
Pirelli S.A. Companhia Industrial Brasileira
Plantar Planejamento Técnica Administração
de Atividades Rurais Ltda.
Port Trading S.A.
Rivali Representações Ltda.
Roberto Konder Bornhausen
S.A. Indústria Votorantin
São Paulo Alpargatas
Semp Toshiba S.A.
Shield Indústria e Comércio Ltda.
Sibale Representações Ltda.
Stroeter Trench e Veirano Advogados
T.D.B. Têxtil S.A.
Tricot-Lã Têxtil S.A.

APOIO CULTURAL

Antonio Gonçalves de Oliveira
Arjomari do Brasil Comércio e Indústria Ltda.
Arthur Andersen
Baldan Máquinas para Madeira Ltda.
Elebra Informática Ltda.
Equipesca Equipamentos de Pesca S.A.
Fábricas de Serras Saturnino S.A.
Facit S.A.
Granero Transportes Ltda.
Indústria Cerâmica Paraná S.A.
Indústrias de Papel Simão
Master Alumínio Ltda.
Master Incosa Engenharia S.A.
Moinho Pacífico S.A.
Pincéis Tigre S.A.
Placas do Paraná
Providro Ltda.
Robert Bosch Ltda.
São Marco Minas S.A. Condutores Elétricos
São Marco S.A. Condutores Elétricos
Transportes Fink S.A.
Vera Cruz Seguradora S.A.

AGRADECIMENTOS

Kuno Dietmar Frank
Istvan Jancso
Arthur Octavio Pacheco Camargo
Museu de Arte Brasileira da FAAP
Pinacoteca do Estado de São Paulo
Museu de Arte de São Paulo
Museu de Arte Contemporânea da USP
Marcelo Grassmann
João Marino
Ornella Heins Psillakis
Paulo Kuczynski
Plínio Bernardini
Benjamin Steiner

M874p

Museu de Arte Moderna de São Paulo
Panorama de Arte Atual Brasileira/89. Pintura
São Paulo, Museu de Arte Moderna, 1989.

Catálogo da exposição realizada no Museu
de Arte Moderna de São Paulo de 14 de outubro
a 25 de Novembro, 1989.

1. Artistas plásticos - Brasil - I. Título

CDU: 069,5 (81)
CDD: 069.538

Patrocínio



mam

mam

Mr. Kuno Dietmar Frank's presentation text shows the remarkable work MWM Motores Diesel Ltda. has developed in the artistic field for the last 10 years. This work embraces not only book editions on important Brazilian artists — Emanuel Araújo, Carlos Scliar, Aldemir Martins, Flávio de Carvalho, Rebolo and Wega Nery — but also prominent deeds such as The School of Painting of Bahia State and The School of Black Painters of the 19th and 20th Centuries.

It is within this spirit that MWM is sponsoring, for the 1st time, an exhibition, joining its name to the one of a notable Brazilian cultural entity — Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM.

Mr. Aparício Basílio da Silva, president of MAM — SP, enumerates in his presentation text the exhibitions, activities and lectures which took place at MAM in the year of 1989 as well as the main projects for 1990. Mr. da Silva also thanks all grantors and sponsors who have enabled the brilliant performance of MAM and points out the fact that for the first time "Panorama" is being sponsored, exclusively by only one enterprise — MWM Motores Diesel Ltda.

Ernesto de Fiori — Special Exhibition

As it yearly happens, the Present "Panorama" on Brazilian Art will carry out an exhibition on Painting, Sculpture and Works on Paper, at the same time it will highlight — by means of a special exhibition — an artist who has been outstanding in any of these 3 modalities of Art. This special exhibition is a kind of revisiting to the already formed work of an artist of the past. And, this year, the Painting of Ernesto de Fiori (Rome, 1884 - São Paulo, 1945) will be shown in the special room of the 1989 "Panorama" of Painting.

De Fiori lived in Brazil for 9 years (1936 - 1945). Although his work has been object of studies, documentations and critical analysis of Paulo Mendes de Almeida (cat. *Ernesto de Fiori*, Gal. Cosme Velho, 1974) and of Walter Zanini (cat. *Ernesto de Fiori*, MAC-USP, 1975) it has been scarcely seen and understood as constitutive to Modernity in Brazil.

De Fiori built a marking presence in the São Paulo artistic world of the 40's due to his unique painting developed on Brazilian grounds and also due to his previously renowned sculpture in Europe.

This special exhibition is just a pause to see — with the perspective of today — a very peculiar and qualified work.

Ivo Mesquita

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Twenty Years of Panorama

The “Panorama da Arte Atual Brasileira” has a strong symbolic significance for the Museu de Arte Moderna de São Paulo. With the first Panorama, which opened on April 7th, 1969, MAM-SP was reborn due to the action of critics, artists and other Brazilian intellectuals who were unhappy with the dissolution that resulted in the autonomy of the Bienal formerly organized by MAM, and in the transfer of its permanent collection to the University of São Paulo, which housed it in the Contemporary Art Museum.

The “Panorama da Arte Atual Brasileira”, marked MAM’s renaissance. The name “Museu de Arte Moderna” was kept and reinaugurated in its own building at Ibirapuera, made possible by São Paulo’s Mayor Faria Lima. The Museum was able to recover its function of presenting and disseminating the contemporary art of Brazil - a key role that the Museum had played in the history of Brazilian modernism.

From 1969 to 1984, MAM’s “Panorama da Arte Atual Brasileira” alternately exhibited “Prints and Drawings”, “Painting”, and “Sculpture”. Organized by the Committee of Visual Arts, awards were made and a new collection of contemporary art was established.

In 1984, the “Panorama” changed. The advent of a new international artistic language led to alternate exhibition of Works on Paper, Painting, and Tridimensional Works. In 1989, the 20th Panorama of the Museu de Arte Moderna presents Painting encompassing Brazilian artists of different generations and approaches, all representing the contemporary context.

This Painting "Panorama" came into being through discussion of the Committee of Visual Arts with the intention of presenting aspects of Brazilian painting selected in collaboration with artists and curators throughout the country.

We are also indebted to the research of Stella Teixeira de Barros and Ivo Mesquita, and the critical and historical knowledge of Committee Members, Berta Sichel, Wolfgang Pfeiffer, Percival Tirapelli, Camila Duprat, Maria Alice Milliet de Oliveira.

Additional assistance was provided by Museum's Technical Director Denise Mattar and the Museum's president Aparício Basílio da Silva.

We look forward to opening another debate about the current state of Brazilian art with the sampling of painting that the Panorama offers. In this way, the Museu de Arte Moderna affirms its vocation.

Lisbeth Rebollo Gonçalves